ESPORTE Ilustrado

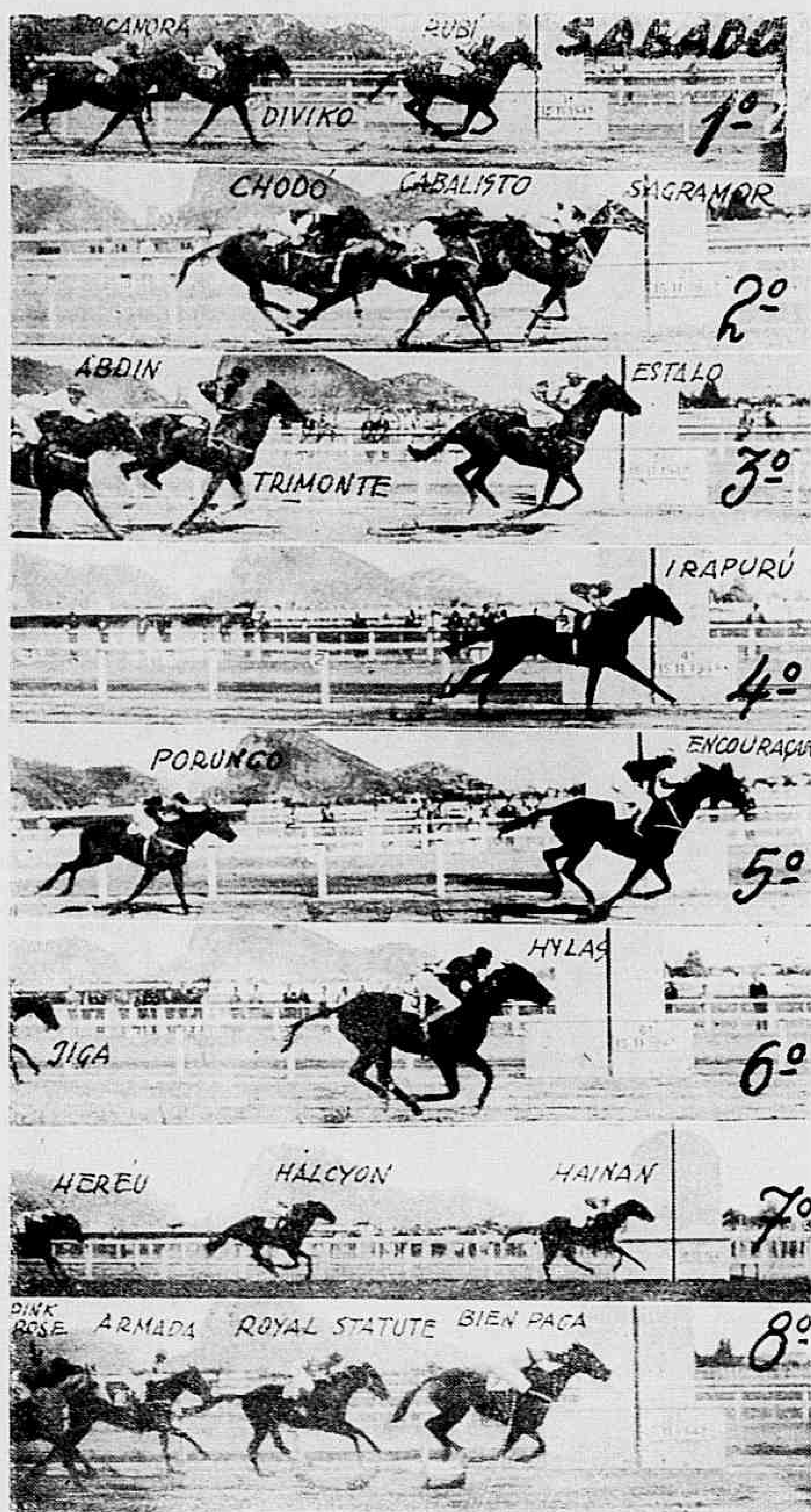
CR$ 1,50
CR$ 2,00 NOS ESTADOS

502
20-11-47


BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

TURFE — de BINOCULO em PUNHO

por GALHARDO GUAYANAZ



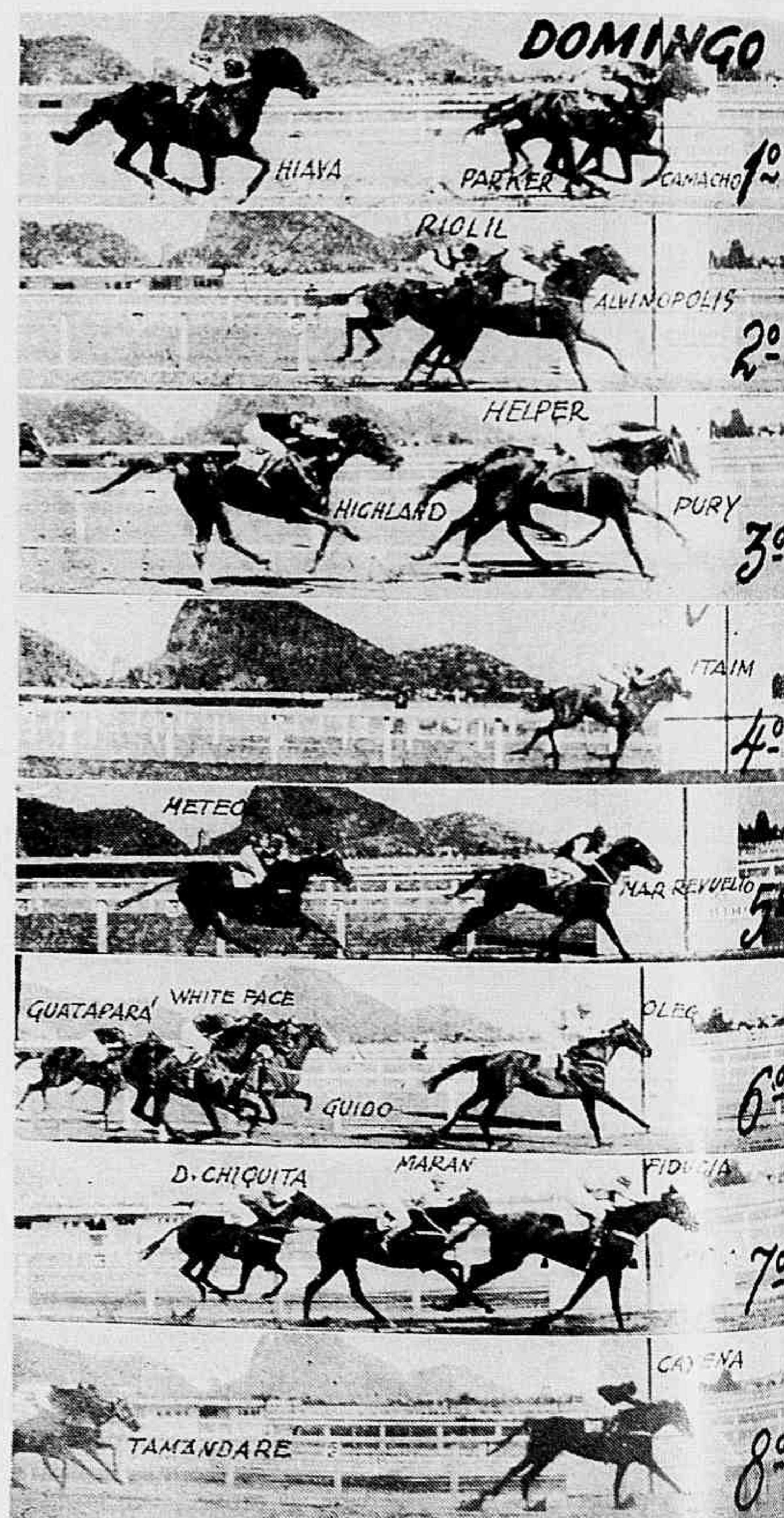
Estava escrito que na corrida engalanada da tarde de 15 de Novembro algo de anormal ia acontecer. Quando foi levantada a tábua de apregoações, viu-se Cabalista destacar-se como favorito absoluto. Pelo que demonstrara na estréia, duas semanas antes, perdendo para Abdin o terceiro posto, no ultimo galão — Cabalista não poderia perder agora. E porque a turma era mais fraca e porque nem trabalhos animadores tinham os seus inimigos, Cabalista foi chave de tôdas as acumuladas de ponta. Mas, desde o "larga" puderam ver os turfistas que "algo" estava preparado, muito bem preparado... Cabalista pulou bem; mas, sofreado pelo seu jockey — o Portilho — ficou de golpe para ultimo. Na altura dos 1.200 metros, o Portilho deu rédeas ao seu conduzido, que logo avançou por fora, fazendo tôda a grande curva bem aberto, com o fim evidente de fazer com que o cavalo corresse mais do que os 1.600 metros programados. . Ainda assim, ao terminarem a grande curva, Cabalista já vinha lutando pela terceira colocação — lutando por conta própria... Para perder mais terreno, Portilho desgarrou-o, levando-o pelo meio da pista Depois, trouxe-o para junto da cerca interna, mas sem tocá-lo. Só o exigiu um pouco quando Sagramor fugiu na ponta e de golpe. Cabalista passou por dois adversários, colocando-se em segundo. Portilho tornou a acomodá-lo e só 200 metros antes do disco foi que voltou a exigí-lo. Corrido assim, com o Portilho, fazendo o possível e o impossível para não ganhar, Cabalista terminou o pescoço de Sagramor.

Temos visto muito jockey bom botar a corrida fora. Que o Portilho tivesse feito outro tanto, não seria de estranhar — não seria de estranhar se não tivessemos sabido que Julio Maia, o jockey de Sagramor tinha jogado quinze mil cruzeiros na sua montada — e para ter tanta certeza na vitória de um animal que vinha de um último lugar era preciso que houvesse "algo" combinado.

Mas o caso pode ser visto também por outro lado: Mario de Almeida tinha quatro animais inscritos no sábado. Três, com grandes possibilidades: Cabalista, Encoraçado e Hylas — e um de que nada se sabia, a Armada, que levava 60 quilos no lombo. Muitos foram os que acumularam Cabalista-Encoraçado-Hylas e viram as suas acumuladas ruírem logo no início... Mas, se Cabalista ganhasse, Encoraçado e Hylas não dariam poule nenhuma. Nessa hipótese precisamos voltar as vistas para Mario de Almeida, conhecido já há muitos anos como o "rei do despistamento". E vem a propósito lembrar que, cerca de um ano atrás, Julio Maia foi suspenso, parece-nos, por seis meses, por não ter disputado, montando um cavalo tratado pelo Mario de Almeida... E que uma semana depois disso ter acontecido, Pedro Simões sofreu pena igual, pelo mesmo motivo, montando outro animal de Mario de Almeida. Depois disso, nada mais precisamos acrescentar. A não ser isto: quem poderá negar que Mario de Almeida acumulou Sagramor-Encoraçado-Hylas?...

Na disputa do Grande Prêmio 15 de Novembro, Hamdam perdeu o seu título de invicto. Não somos dos que acreditavam cegamente na vitoria dêsse parelheiro e sabíamos até que Hernani de Freitas confiava bastante na parelha Halcyon-Hainan, a ponto de haver recomendado a "dobradinha" a seus amigos. Mas é evidente que Hamdam não teve uma corrida regular. Colocado junto à cerca interna, saiu algo de lado e iria fatalmente se chocar com Hainan, que corria a seu lado, se Rigoni não o suspendesse. Dêsse tropeço se valeram os que estavam colocados no centro da fita e, ao ser feita a curva do hospital, Hamdam se viu fechado. Animal habituado a correr na ponta, galopador por excelência, acovardou-se de todo, não podendo em qualquer parte do percurso mostrar as suas qualidades. Em corrida normal, não crêmos que perdesse da forma que perdeu. E reforça a nossa opinião o seu exercício na distância, quando zombou dos esforços de Garbosa Bruleur, que na corrida o superou por ampla margem. Aliás, o próprio Hamdam dirá a última palavra sôbre o assunto, pois no Clássico Alfredo Santos, que será disputado no dia 14 de Dezembro, na distância de 2.000 metros, terá nova oportunidade de medir-se com Hainan, com Halcyon ou com Itaim, a revelação do ano entre os potros do Stud Linneu de Paula Machado.

O tordilho vencedor do Clássico Imprensa, filho de Formasterus e La Sarre, deu uma demonstração impressionante do seu poder locomotor. A sua vitória era tida como liquida e certa, mas ninguém poderia imaginar que suplantasse os seus adversários tão facilmente e por tão larga margem. Foi, sem sombra de duvidas, a vitória mais espetacular dos últimos anos. Embora saísse desfavorecido uns dois corpos, cem metros depois do pulo já estava na ponta e, daí para diante, só fez destacar-se, cada vez mais, a ponto de cruzar o disco com uma vantagem de 30 corpos sôbre Lorca, o segundo colocado.





Comentando o facto que foi possivel observar na última jornada do campeonato francês de futebol, duma sensível baixa de rendimento por parte de quase tôdas as equipes, no segundo tempo dos diferentes jogos, Gabriel Hanot faz algumas considerações interessantes sôbre o assunto.

Não se pode atribuir o facto a cansaço fisico, porque a prova vai ainda na oitava jornada e os campos não ofereciam dificuldades que aparecem em dias de muita chuva ou muito frio.

Embora admita que o exagerado periodo de intervalo, que os arbitros deixam prolongar para além do tempo fixado nas Leis, possa ter certa influência num recomeço dificil, com os musculos já frios e obrigando por isso a uma partida mais lenta, Gabriel Hanot inclina-se mais para êstes motivos que aponta:

"A razão profunda do abaixamento de cadência deve residir no apelo imperioso, na solicitação insistente que o futebol francês moderno dirige às qualidades atléticas dos jogadores.

Os nossos melhores profissionais vêem e compreendem a acção a realizar: mas o corpo é por vezes impotente para seguir o pensamento, e por isso, ao contrário do que sucede nos dramas do teatro, o interesse do jogo vai diminuindo para o final.

Para conseguir que os jogadores "durem" 90 minutos, seria imprudente, e ineficaz, aconselhar um doseamento de forças durante o primeiro tempo. É preciso, ao contrário, tentar conservar, depois do descanso, o potencial dos primeiros 45 minutos.

Tudo se resume a um problema de hábitos de vida e de treino, sob os dois aspectos, físico e técnico.

Fisicamente: levar uma vida de futebolista de profissão. Comer e beber para viver, e não viver para comer e beber. Não se casar no inicio da temporada, como Grégoire, ou na véspera dum jogo, como Marche.

Técnicamente: quanto melhor for a técnica, menores serão as exigências impostas aos musculos.

O domínio fácil da bola, representa uma economia de esforço. Os melhores jogadores em França serão os que forem mais destros no mínimo de tempo".

O conhecido técnico francês alarga-se em mais considerações, mas o remédio apontado é este: vida regrada para manter a boa condição física e domínio perfeito da bola para poupar esforços.

LEVY KLEIMAN fala aos DESPORTISTAS DE TODO O BRASIL

REVOLVERES e METRALHADORAS CONTRA OS JUIZES!

Existe quem diga que o esporte no Distrito Federal foi atacado de monotonia, sòmente porque o Vasco, lider invicto do campeonato de futebol, leva uma grande vantagem sôbre o 2.º colocado, diferença esta que já lhe permite antecipar a conquista do título. Não se pode, entretanto, falar em monotonia com os acontecimentos que vêm agitando o esporte carioca. No campo do Bonsucesso o recalque da massa contra a atuação do juiz Malcher da Gama no prélio entre o quadro local e o Fluminense, culminou com a agressão à barra de ferro, sofrida pelo arbitro quando saia de campo sob a proteção da policia. Quer dizer que o torcedor está ficando valente demais, passou do palavrão para a garrafada e pedrada, e agora nem mais respeita a policia, fura o bloqueio e com uma barra de ferro atinge o rosto do juiz. Isto constitui um péssimo sintoma, e ainda bem que em 1948, os clubes terão que construir "alambrados" em volta do campo, assim como passagens seguras para juizes e jogadores. A paixão clubistica precisa ter um limite, porque do contrário não haverá juizes com suficiente coragem para satisfazer a gregos e troianos, e imaginem o dia em que os torcedores derem para usar revolveres ou metralhadoras. As coisas no setor das arbitragens vão piorar cem por cento com a saída de Carlito Rocha, e, ao que parece, desta vez êle sai porque segundo tudo indica será eleito presidente do Botafogo de Futebol e Regatas. Tôda a sua experiência de atléta, juiz, e dirigente, será, então aplicada num sentido, a orientação do clube a que vem servindo desde a sua infancia. Ganhará o Botafogo, e o esporte carioca.

Propriedade da COMPANHIA EDITORA AMERICANA. Diretor-Presidente: Gratuliano Brito. Diretor-Secretário: R. Magalhães Júnior. Endereço: Rua Visconde de Maranguape, 15 — Rio de Janeiro — Brasil. Telefones — Secretaria: 22-4447; Administração: 22-2550; Publicidade: 22-9570. Portaria: 22-5602. Endereço telegráfico: "Revista". Número avulso no Distrito Federal: Cr$ 1,50; Cr$ 2,00 no Interior. Número atrasado: Cr$ 2,50. Assinaturas — Porte simples para o Brasil e as três Américas: Ano, Cr$ 90,00; Semestre, Cr$ 45,00. Sob registro: Ano, Cr$ 110,00. Semestre, Cr$ 55,00. Estrangeiro: Ano, Cr$ 200,00; Semestre, Cr$ 100,00.

ESPORTE Ilustrado

CAPA e CONTRA-CAPA

CAPA: — Zizinho, Pirilo e Jair, o trio-atacante do Flamengo. Zizinho e Pirilo já são veteranos na equipe rubro-negra, enquanto que o meia esquerda sòmente este ano vestiu a camiseta do clube da Gavea. Nas poucas ocasiões em que os três têm atuado juntos, o rendimento da ofensiva é maior.





CONTRA-CAPA: — As equipes de volei do Tijuca e Flamengo, confraternizados antes do jogo que marcou a apresentação da equipe rubro-negra. Em pé, da esquerda para a direita: Italia, Anita, Diva, Conceição, Gleuza, Helena, Dulce, Marion, Vera, e Enid. Ajoelhadas — Fernanda, Regina, Margarida, Zilda, Myda, Ana, Elza e Ionir. Leiam na página 15, a reportagem de Silvio Cintra Filho, sôbre a estréia da equipe.

REGRAS OFICIAIS do ESPORTE

VOLEI

(Continuação)

e) — Para marcar a zona de saque serão traçadas no sólo duas linhas brancas com 0m,15 de comprimento e 0m,025 de largura Uma será como prolongamento da linha lateral do lado direito e a outra ficará a 3m,048 da mesma linha lateral. Uma das extremidades de ambas essas linhas ficará a 0m,05 da linha de fundo. (Ver diagrama).

REGRA II

RÊDE

A rêde terá 0m,914 de largura, em tôda extensão, e 9ms, 75 de comprimento, quando esticada. Será feita de malha quadrada de 0m,10, fio preto ou marron escuro n.º 30. A parte de cima, a de baixo, e os lados da rêde serão circundados por um fio de 0m,006 de grossura. A rêde será debruada, em cima e dos lados, por bainha dupla de lona, com 0m,05 de largura, no interior da qual correrá um cabo galvanizado, flexivel, com 0m009 de diâmetro.

A rêde deverá ficar rigidamente esticada pelos quatro cantos às paredes e aos postes, que deverão estar completamente fóra da quadra. A rêde deverá atravessar a quadra no meio entre as linhas de fundo e paralela a elas. O cabo deverá estar bem esticado, de modo a evitar o mais possivel a folga da rêde, e a parte de cima da mesma deverá ficar nivelada e medir 2ms,44 de altura, do centro ao sólo. A parte inferior da rêde será mantida esticada por meio de cordas prendendo os cantos de baixo aos postes laterais ou ao chão, e não menos de 0m,914 das linhas laterais.

Uma faixa vertical de atadura ou outro qualquer material não rígido, com 0m,05 de largura, deverá ser colocado em tôda a largura da rêde, verticalmente e bem acima das linhas laterais.

ANTES ou DEPOIS do FUTEBOL E DO TURFE um BOM REFRESCO no BAR SIMPATIA
AVENIDA RIO BRANCO, 94

REGRA III

BOLA

A bola deverá ser redonda e consistirá dum pneumático de borracha revestido dum envólucro confeccionado com 12 peças de couro e sem dispositivo de laço. Terá, no minimo 0m,66 e, no máximo 0m,685 de circunferência e pesará no minimo, 255 grs. e, no máximo 283 grs. A pressão de ar não será feita a 7,5 libras nem superior a 8 libras.

(Continúa)



56 VEZES CAMPEÃO, EM 52 ANOS DE LUTA O C. R. DO FLAMENGO!

OS FEITOS GLORIOSOS DO RUBRO-NEGRO EM DIVERSOS ESFORTES — OS TIMES DO FLAMENGO, CAMPEÕES DE FUTEBOL DA CIDADE — Á SAUDAÇÃO DA DIRETORIA AOS ASSOCIADOS E FANS DO RUBRO-NEGRO

Um aspecto da chegada do "Fogo Simbólico" e Gávea. Os atletas conduziram a Tocha Olimpica da séde na Praia do Flamengo, a futura séde do clube, e de lá ao estádio da Gávea, aonde foi acessa a Pira Olimpica, marcando o início do desfile das diversas seções do rubro-negro, nas solenidades comemorativas do 52.º aniversário de fundação.



A primeira equipe do Flamengo, campeã carioca de futebol de 1914. Vemos, da esquerda para a direita: Arnaldo Agnelo, Gumercindo, Gallo, Pindaro, Nery, Miguel, Baiano, Orlando, Riemer, Kaul e Baena.

A 15 de Novembro de 1895... assim começou a história do C. R. Flamengo, seis anos mais moço que a República no território nacional, e considerado o "clube mais querido do Brasil". Aproveitando o mês das comemorações do 52.º aniversarios de fundação do rubro-negro, resolvemos fazer um pequeno apanhado das glórias conquistadas pelos atletas nas diversas modalidades esportivas.

CAMPEONATOS e TORNEIOS OFICIAIS GANHOS PELO FLAMENGO

ATLETISMO: Campeonato carioca — 1920 — 1922 — 1927 — 1923 — 1929 — 1930 e 1933.

BASKET: Campeonato carioca: 1919 — 1932 — 1933 — 1934 — e 1935. — Cmpeonato da 2.ª divisão: 1947. — Torneio dos 2.º quadros: 1919 — 1920 — 1927 — 1928 — 1929 e 1930. Torneio Início: 1929 — 1931 e 1932. Torneio Aberto: 1934 e 1936. Juvenis: 1943.

ESGRIMA: Campeonato de espada: 1928 — 1930 — 1936 e 1943. Campeonato de sabre: 1929 — 1936 — 1937 e 1940. Campeonato de florete: 1936. Campeonato carioca: 1931. Torneio Início: 1937 e 1945. Campeonato metropolitano individual feminino: 1944 — 1945 e 1946. Campeonato metropolitano por equipe feminina: 1944 — 1946. Campeonato metropolitano de espada: 1945.

FUTEBOL: Campeonato carioca: (No regime amadorista) 1914 — 1915 — 1920 — 1921 — 1925 — 1927. (No regime profissional):



Eis a valorosa equipe de esgrima do Flamengo que desfilou na manhã de 9 do corrente, no estádio da Gávea. A esgrima tem proporcionado uma série de belos triunfos ao Flamengo.



Fac-simile da dupla central que o ESPORTE ILUSTRADO dedicou ao Flamengo por ocasião do seu mais sensacional feito na história do futebol carioca, a conquista do tri-campeonato — 1942-1943-1944: Jurandir, Newton, Quirino, Valido, Jayme, Bria, Pirilo, Zizinho, Tião, Biguá e Vévé.

1939 — 1942 — 1943 e 1944. Campeonato carioca de amadores: 1935 Torneio dos 2.º quadros: 1912 — 1913 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1925 — 1927 e 1931. Torneio Inicio: 1920 — 1922 e 1943 (amadores) — Campeonato juvenil: 1921 — 1936 — 1942 — 1943 — 1945 e 1946. Campeonato infantil: 1941. Torneio Aberto: 1936 (profissionais). Torneio Relampago: 1943. Taça Fernando Loretti (Aspirantes) 1945 e 1946.

HOCKEY: Campeonato carioca de 1919.

NATAÇÃO: Campeonato carioca: 1920 — 1921 — 1922 — 1934 — 1935 — 1936 e 1937. Torneio masculino: 1942.

PESOS e HALTERES: Campeonato carioca: 1920 — 1921 — 1922 — 1934 — 1935 — 1936 e 1937.

PUGILISMO: Campeonato carioca: 1943 — 1944 — 1945 e 1946.

REMO: Campeonato carioca: 1916 — 1917 — 1920 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 — 1937 — 1940 — 1941 — 1942 — 1943. Campeonato latino-americano: 1922. Campeonato de juniors: 1928 e 1931. Campeonato de seniors: 1931. Campeonato do remador: 1919 — 1920 — 1921 — 1923 — 1931 — 1932 — 1933 — 1934 — 1935 — 1936 e 1937.

WATER-POLO: Torneio dos 2.º quadros: 1924 — 1927 — 1930 e 1936.

TENIS DE MESA: Torneios de 1946 e 1947.

Através da estatistica apresentada verificamos que o C. R. Flamengo em 52 anos de existencia já conquistou 56 vezes o título de campeão carioca em nove modalidades esportivas: Remo (13) — Futebol(11) — Pesos e Halteres (7) — Atletismo (7) — Natação (6) — Basket (5) — Pugilismo (4) — Esgrima (2) — Hockey (1).

A HISTÓRIA DA SEÇÃO DE FUTEBOL

A secção de foot-ball do Club de Regatas do Flamengo foi fundada em 24 de Novembro de 1911, de acordo com o pronunciamento da Assembléa Geral, que aprovou o parecer apresentado pela comissão constituida dos socios: J. M. de Souza Mendes, Virgilio de Oliveira Leite e Silva e Joaquim Magalhães, a qual, encarregada de estudar a possibilidade da criação de um departamento de esportes terrestres, chegou a conclusões favoraveis.

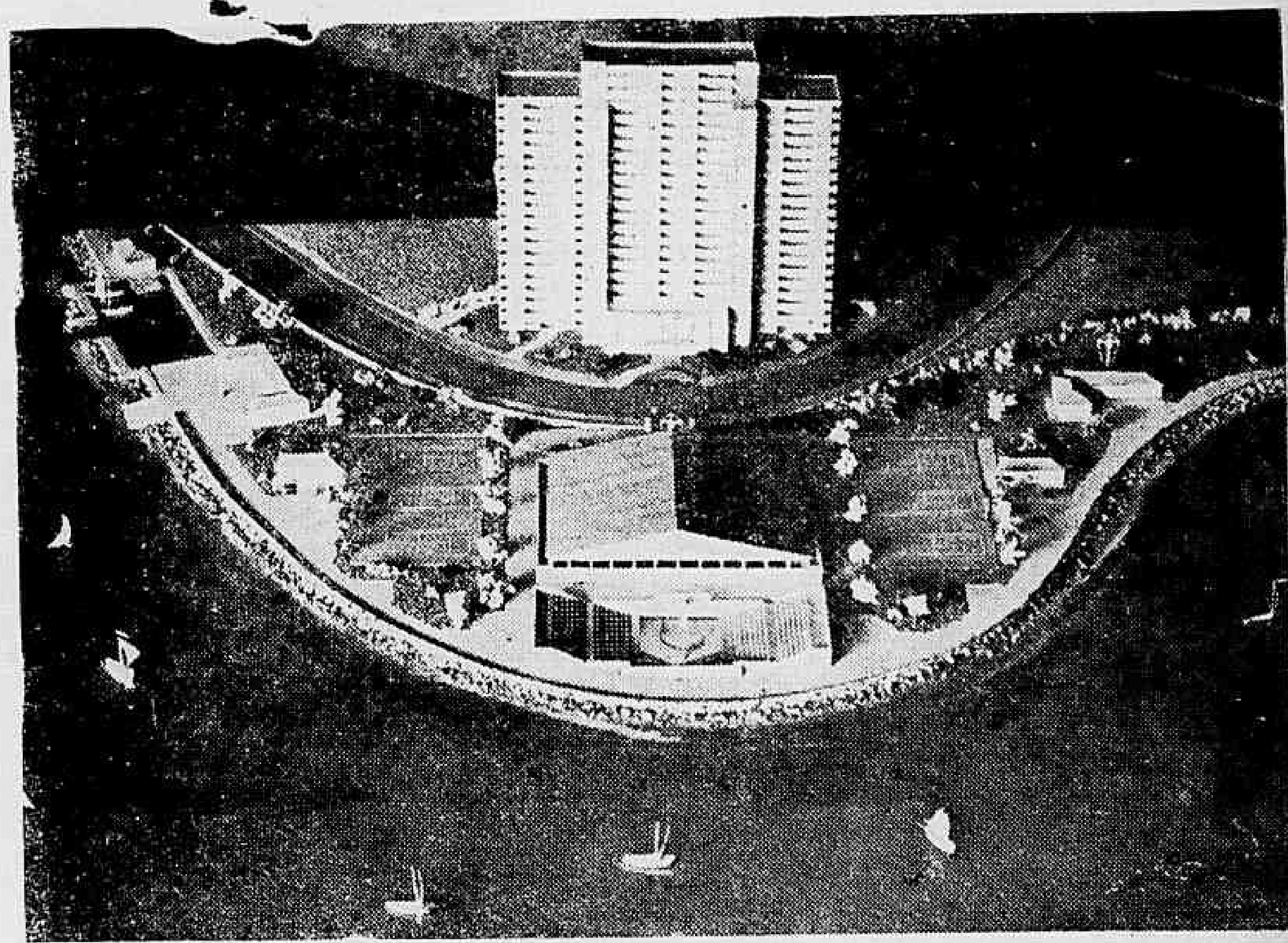
A sugestão da criação da secção de foot-ball foi apresentada pelo Dr. Alberto Borgerth, antigo socio do Flamengo e que nessa ocasião jogava foot-ball no Fluminense. Foram fundadores

(Continua na pág. 19)

A entusiasta torcida do Flamengo, comandada por Jayme de Carvalho, com a sua "charanga" muito contribuiu para a conquista do tri-campeonato. Foi um autêntico 12.º jogador.



A futura séde do Flamengo, situada na avenida Ruy Barbosa, e cuja construção já se encontra bastante adiantada.





O juiz levanta o braço de um vencedor do "vale tudo", enquanto o anunciador proclama a vitória. O público presente ao barração instalado no "mafuá" da Avenida Passos, ficou certo de que assistiu a uma briga de verdade. Sim, foi de verdade muito bem ensaiada dias antes, e para que os leitores não pensem que a nossa opinião é parcial, leiam, abaixo, no fac-simile de uma página do "Diario da Manhã", de Lisbôa, o comentário "Miserias de um desporto" e vejam se não temos razão.

ESMURRANDO
por R. A. A. COUTINHO

O AP. R CIMENTO DO BOX NO RIO DE JANEIRO

Em 17 de Maio de 1928, na arena da rua Morais e Silva se defrontam o português Rosa Brito e o nacional Manoel Conceição, o bravo pugilista da Marinha. Nas preliminares o amador Baltazar Cardoso perde por pontos para Pinto Gomes. Ricardo Alves, pugilista português vence por desistência o meio-médio brasileiro Napoleão Campos. Manoel Pires, o "Piranha" enfrenta o colored Mario Francisco, ... e aluno de Paul Hams. O "Piranha" dispondo de mais técnica vence por pontos. No match semi-final Laurindo Armando, com 76 quilos vence por pontos em 10 rounds o pugilista Severino Cunha, com 74 quilos. A seguir o "Polar" o grande speaker bra il iro anuncia o match final: Manoel Conceição, ex-campeão amador dos meio-pesados e Rosa Brito, campeão de Portugal dos meio-pesados. Juiz Mr. Wright. 10 rounds com luvas de 6 onças. Do 1.º ao 4.º round Manoel Conceição domina francamente o combate. Rosa Brito vence bem o quinto round. Reagindo Manoel Conceição obriga a Rosa Brito terminar o 7.º round completamente groggy. Os últimos três assaltos pertenceram integralmente a Manoel Conceição, que assim obtem um grande triunfo ao bater por pontos o campeão de Portugal quando apenas saia da divisão dos amadores.



O Campeonato de França da categoria dos pesos penas foi disputado no dia 1.º de Novembro corrente por Raymond Famechon, o caçula dos Famechon, nos rings francêses, e Manceau Dodin. Dodin não foi um adversário perigoso para Ray Famechon, classificado como challenger ao título europeu dos pesos penas. Depois de ser severamente castigado Dodim desistiu no 6 round.

Famechon deverá combater contra Preyes e Clayton num futuro próximo.

★

Em Chicago em 1.º de Novembro último, perante 10 mil pessoas, que pagaram 40.034 dollars, cerca de 800 mil cruzeiros, foi disputada mais um grande combate por Marcel Cerdan, o astro francês no pugilismo mundial. O seu adversário foi o estoniano Anton Raadik. Ambos pesaram 72 quilos e as apostas estavam 2 a 1, a favor de Cerdan. O combate foi bem disputado, tendo Raadik sofrido um corte no supercilio no 3.º round. Cerdan fez prevalecer sua esmerada técnica no transcorrer de nove rounds. O último foi um round dramatico para Cerdan que sofreu quatro knock-downs. Os pesados muito acertadamente proclamaram o francês vencedor.

★

Gus Lesnevitch, campeão mundial dos meio-pesados, está invadindo a divisão dos pesos-pesados, com fito de disputar o título de Joe Louis. E assim em New York, Lesnevitck enfrentou Mauriello pondo-o knock-out no 7.º round.

★

Para enfrentar Joseph Preyes, peso-pena belga, estava programado, depois de ter sido derrotado por Bonnie Clayton, o pugilista inglês Al Phillips. O combate seria realizado no "Harringay de Londres.

★

Na noite de sexta-feira corrente o público carioca terá oportunidade de assistir à inauguração do "Metropolitano". O sr. Rafael Finkelstein, promoverá um grandioso espetaculo de catch as catch can em beneficio da "Casa do Filho do Tuberculoso", movimento altruistico dirigido pela Exma. Sra. D. Debora Mendes de Morais, esposa do Prefeito do Distrito Federal.

Finkelstein trará para lutar no "Metropolitano" entre outros, Primo Carnera, o lutador "Anjo", sensação do catch de New York e também um destacado catcher português.

MANUEL MARTINHO | É à margem do Tejo ainda se | branquecido os cabelos — e ali ... Continua nas págs. centrais

MISÉRIAS DE UM «DESPORTO»

AGORA que as «famosas» competições de uma coisa que se chamou «luta livre americana» — e que não tem nada de luta, nem de livre, nem de americano, a não ser que se tomem estes três vocábulos num sentido inteiramente pejorativo — terminaram em Lisboa, parece-nos azado o momento para tratar a sério de um espectáculo vergonhoso, sem que alguém possa queixar-se de lhe prejudicar-mos um «negócio» que talvez suponha legítimo.

Num estrado do Parque Mayer, levantado ao centro de um recinto que não tem quaisquer condições para espectáculos públicos, decorreram durante semanas exibições de luta — ao que pode julgar-se pela concorrência e pelos preços dos bilhetes, fartamente lucrativas — que nada tem de comum com a prática da luta-desporto e nada, também, que as recomende ao interesse de um público medianamente civilizado.

Deve discutir-se, em primeiro lugar, se valerá a pena introduzir no nosso País uma modalidade de combates entre lutadores, tão violenta como o «catch as catch can». Temos as toiradas, produto da evolução secular de uma arte em que a violência e a beleza se conjugam num jogo faiscante, trágico e prodigioso em que o combate é duro, se põe em risco a vida, mas não há crueldade. A importação de um espectáculo bárbaro e cruel, em que os homens lutam como feras, em que se põem a descoberto instintos selvagens, em que se excita o sadismo do público num espectáculo de contorsões e de dor física, sem beleza nem grandeza, talvez não seja muito de aconselhar.

Mas o que é seguramente de condenar, sem hesitação, é a «modalidade» que foi praticada no Parque Mayer, sem honestidade, sem seriedade, à margem de todas as regras.

Quem lêsse as criticas que alguns jornais dedicaram às apavorantes exibições da chamada «luta livre americana», teria de concluir que aquilo, empresa, lutadores e árbitros merecia sorte diferente da que encontraram, devido à ignorância e à incapacidade de julgar de parte do público de Lisboa.

A leitura dos comunicados da empresa, dos seus anuncios confessando erradas decisões e prometendo desforras, à maneira primitiva e «saloia» como tudo isso foi feito, revela sem dúvida que se tratava de gente que nem pretendia guardar as aparências, na ansia de fazer receitas por qualquer maneira. As violências cometidas sobre o estrado, não já entre os lutadores — porque sabemos serem mínimas as restrições neste género de luta — mas contra os árbitros, sistemàticamente agredidos, reduzidos a uma posição ridícula de vergonhoso desprestígio, tudo isso feito como se não houvesse um mínimo de decoro desportivo a observar mesmo naqueles espectáculos em que é a ganância da bilheteira que se apresenta como suprema regra «moral», tornaram as exibições do Parque Mayer uma vergonha que é necessário não deixar repetir.

A colaboração de um público ignaro, sem qualquer espécie de educação, saído ninguém sabe de onde com aqueles instintos ferozes de agredir e insultar, deu à «luta livre americana», a marca do espectáculo mais indesejável a que temos assistido. As pedras e os palavrões equivaliam-se no peso da miséria moral que os arremessava.

Uma sociedade policiada não pode consentir espectáculos daquele género. Não é admissivel a existência em Lisboa de um lugar reservado ao desenvolvimento de instintos criminosos. Um «parque» onde a multidão pudesse dar largas aos seus instintos ferozes, onde estivessem suspensas todas as leis e todas as regras de moral vigentes cá fora — cremos que foi coisa que nunca passou pela cabeça de qualquer empresário requerer às autoridades do um país. E, no entanto, foi isso o que aconteceu durante semanas no Parque Mayer, dentro do recinto, a que uns megalómanos chamam «estádio», em que o público do espectáculo dispunha de pedras para atirar aos lutadores, aos árbitros, ao restante público e à Polícia nas suas frequentes intervenções; e fora do recinto — porque as cenas de pancadaria mais ou menos generalizada, chegaram às vezes até à rua.

Pode discutir-se — já o dissemos — a vantagem ou desvantagem de deixar criar raízes entre nós uma modalidade de luta violenta como o «catch as catch can». Mas há uma coisa indiscutível: é que a autorização para qualquer espectáculo público só deve ser concedida a quem der provas de completa idoneidade e consiga manter o decoro do espectáculo, qualquer que ele seja.

E há outra coisa, ainda, indiscutível: é que a autorização deve ser cassada sempre que os organizadores dêem provas públicas da sua incapacidade.

Cremos que fica, assim, inteiramente esclarecido aquilo que consideramos — misérias de um «desporto»...

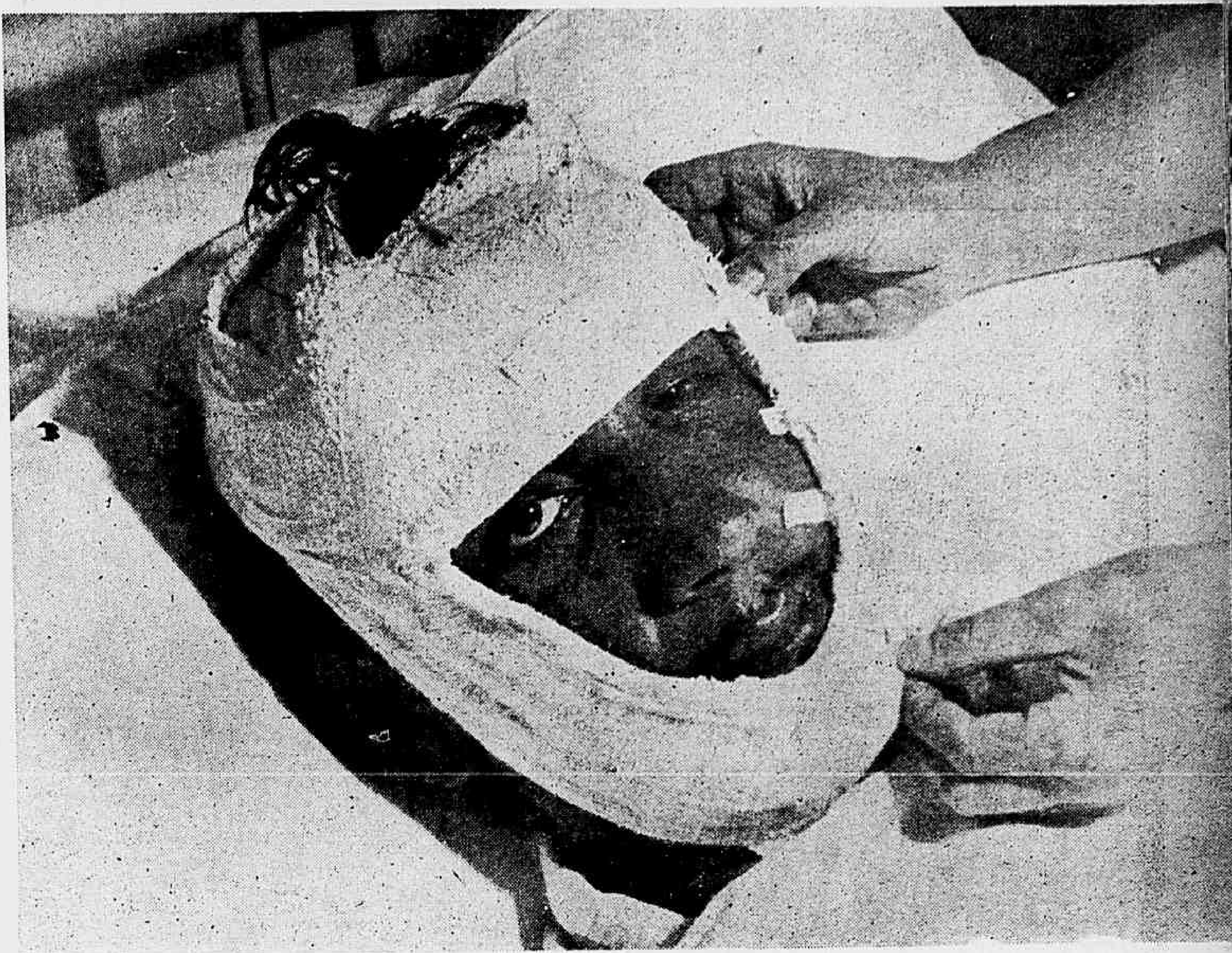
(Do «Diario da Manhã», de Lisboa)

O acontecimento de maior sensação da semana foi sem dúvida aquêle em que se vitimou o arbitro Alberto da Gama Malcher, após uma peleja entre Fluminense e Bonsucesso no gramado de Teixeira de Castro, jogo no qual o Bonsucesso não se conformou em perder.

Brutalmente agredido por um torcedor do gremio leopoldinense Malcher teve que se recolher ao hospital Getulio Vargas e mais tarde ao dos Acidentados, quando o cirurgião Mario Jorg: consolidou as fraturas exi:tentes, destinguindo-se a verificada no malar esquerdo.

OS CASOS TIJOLO, ALZILAR E GUILHERME! — CASOS ANALOGOS — ARGENTINA E ITALIA

No futebol, fatos de identico naipe ao de Alberto da Gama Malcher se sucedem ultimamente. Estamos por exemplo diante das atitudes tomadas contra Alzilar Costa num choque entre Flamengo e Botafogo, quando o juiz teve que correr para livrar-se da tremenda "surra" e de Guilherme Gomes apedrejado no mesmo campo do Bonsucesso, finda a peleja com o Botafogo. Car'os de Oliveira Monteiro, já no seu retorno, bem mais fraco sofreu também de perto as iras da torcida e por fim Mario Viana depois do último cotejo Botafogo e América só nada teve que encontrar pela frente, devido a sua personalidade extraordinária, que amedronta de longe...



A fachada do juiz paraense, Alberto Malcher ficou como se diz na giria, em "petição de miséria". Não se pode compreender de que maneira o seu agressor p-ude furar o bloqueio de 20 policiais que escoltaram o árbitro na saida do jogo, até contundí-lo no rosto : com uma barra de ferro. Não restam dúvidas que foi um ataque premeditado, para dar assim tão cer o. O juzi parece que está disposto a não mais apitar. Seguro morreu de velho...

O CASO MALCHER

A AGRESSÃO SE DESTINAVA A MARIO VIANA E TIJOLO

A VISITA DO DELEGADO CARLOS TOLEDO. — O FROVAVEL AGRESSOR. — E, A "EFOPEIA SELVAGEM" DE TEIXEIRA DE CASTRO.

P MAURO P NHEIRO

Mas, não é só no Brasil. Nada senhores. Na Itália o arbitro Cossio encontrou a morte dentro de uma vala, após sofrer a furia dos torcedores exaltados.

Na Argentina, outra vitima de agressão, a exemplo de Malcher foi obrigado a recolher-se ao leito durante muito tempo.

MALCHER FOI O BODE ESPIATORIO...

Sem dúvida o arbitro paraense não teve uma atuação que nem de leve pudesse encontrar justificativas tais torcedores afim de agredi-lo da forma como o fizeram. E' verdade que justificativas de forma poderiam ser achadas, porém o Bonsucesso perdeu porque tinha que perder mesmo e a agressão de Malcher encontra, e isto sim, outra e séria justificativa, pelo lado oposto: A agressão ao arbitro era premeditada e não se dirigia a Malcher, mas sim, a Mario Viana e Carlos de Oliveira Monteiro, ambos apontados como "personas non gratas" ao Bonsucesso.

Pagou assim o juiz pelo máu que não fez, apenas se caracterizou como o saco de pancadas que "aparou" tôda ira destinada a Mario Viana e Tijolo.

Todas as providencias posteriores foram tomadas, inclusive as do delegado Carlos Toledo que esteve varias vezes no Hospital tentando colher impressões de Malcher com o fito de abrir uma queixa crime contra o seu agressor, o qual oficialmente ainda se desconhece.

Todavia, estamos certos, ou quase certos, tratar-se de um chauffer de Bonsucesso, elemento militante do clube rubro-anil.

O Tribunal de Justiça Desportiva na sua reunião pedirá pena máxima, por maioria de votos dos seus membros constitutivos, — para o agressor de Malcher, tão logo o misterio que o encobre seja desvendado.

Em caso contrário, seria mesmo inevitavel a abertura de um perigoso precedente e estariam em jogo, oscilando bastante o direito e as boas normas de disciplina no esporte.

MALCHER NÃO VOLTARIA A APITAR !

Por meio de informações bastante seguras, podemos mesmo asseverar que dificilmente o arbitro paraense voltará aos gramados dentro da função de juiz. Antes mesmo de desmaiar, depois de ter recebido a violenta pancada no campo do Bonsucesso, suas palavras para o Trocoli, funcionario da Federação, foram incisivas — "Francamente seu Trocoli, afinal de contas não preciso disto, só vim aqui para ajudar seu Carlito..." e desmaiou.

Bem colocado, como funcionário do Banco da Borracha, Malcher está bastante desgostoso com o meio e pretente retirar-se sem saudades, a não ser dos amigos que grangeou.

O ANO ESPORTIVO

Os principais acontecimentos esportivos do Rio, do Brasil, e do Mundo! — Todos os recordes cariocas, brasileiros e internacionais registrados em 1946-1947. — Os casos pitorescos e outras curiosidades do ano esportivo, com farta ilustração.

Divirta-se, instrúa-se, aprenda e aproveite o seu tempo lendo o ALMANAQUE "EU SEI TUDO" para 1948 — que será pôsto à venda na 1.ª quinzena de Dezembro — Preço: Cr$ 15,00, no País inteiro.

PEDIDOS A COMPANHIA EDITORA AMERICANA

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE 15 — RIO

Atende-se pelo Reembolso Postal, sem aumento de preço.

ALMANAQUE EU SEI TUDO



Tommy Lawton, o mais caro jogador de futebol do mundo. O seu passe foi vendido pelo Chelsea ao Condado de Nott pela soma recorde de 1 milhão e 275 mil cruzeiros. El-lo em a¨ão, no jogo internacional Inglaterra x Portugal, disputado em Lisboa, em maio dêste ano. O grande atacante inglês cabeceando, sob as vistas de um zagueiro lusitano.

Todos os esportes

DIARIO DA VIDA ESPORTIVA

Por YVÉL NAMIELK "O Repórter Sete Dias"

Domingo — dia 9 de Novembro

Placard do dia: Campeonato carioca — Vasco 2 x Olaria 0 — Bangú 1 x Madureira 1 — Fluminense 4 x Bonsucesso 3.

— No torneio internacional de tenis em Santos: Segura Cano venceu Maneco por 6/3 e 7/5, e Frank Parker derrotou Alcides Procopio, por 6/2 e 6/4.

— Na competição atlética pró-records, disputada no campo do Fluminense, fôram registradas seis novas marcas: JUVE .IL FORTE — Revesamento de 4 x 100, Equipe do Botafogo (Valmir Moreira, Renato Nascimento, Axel Breslau, e Edgard Menezes), com 43"8 — Arremesso do disco, Tiburtino Bezerra Filho (Fluminense), 32m.56. — Salto em Altura, Luiz Carlos Reis (Fluminense) 1m.80. — MOÇAS — 60 metros rasos, Helena Cardoso de Menezes, do Fluminense, 7"7 (Record carioca e brasileiro). — Revesamento de 4 x 100 metros, equipe do Fluminense (Helena Menezes, Crisca Helena Cotton, Erika Alberti, e Irmgard Nieling) 53"1.

— O Santa Tereza conquistou o Trofeu Gragoatá, que esteve em jogo no torneio aquatico que disputou com Gragoatá, Vasco e Flamengo.



Ademar Pimenta foi mais uma vez afastado da direção técnica do São Cristovão. Força de vontade e conhecimento do assunto não adiantam, se não existem elementos à altura de integrar um quadro da primeira divisão da F. M. F. O preparador se pudesse jogar pelos 11 elementos do time resolveria todos os problemas dos clubes.

Segunda-feira — dia 10 de Novembro

— A diretoria do Bonsucesso, reuniu-se e expediu uma nota oficial na qual reprova a brutal agressão ao juiz Alberto Malcher da Gama, e que o clube não pode ser responsabilizado, porque o arbitro na ocasião se achava cercado por mais de 20 policiais. Apela o rubro-anil para qualquer pessôa que conheça o agressor o denuncie, e anuncia que construirá um novo vestiario para os juizes, e que proibirá a entrada de qualquer elemento suspeito em seu campo em dia de jogo.

Terça-feira — dia 11 de Novembro

— Malcher da Gama revelou ao diretor do Colegio de Arbitros que não quer mais apitar.

— Ondino Viera deverá renovar contrato com o Botafogo por mais uma temporada.

— O jogo Flamengo x Palmeiras que deverá ser realizado hoje, no Pacaembú, foi adiado para 7 de Janeiro.

— O S. Cristovão rescindiu o contrato do keeper uruguaio Azurro.

Quarta-feira — dia 12 de Novembro

— Danilo, o centro-médio que o Vasco conquistou ao América em 1946, renovou contrato por mais 2 anos com o gremio de São Januario.

— Foi lançada a candidatura de Carlito Rocha para a presidência do Botafogo de Futebol e Regatas.

— O Vasco da Gama vai localizar a sua séde nautica na Lagôa Rodrigo de Freitas, aonde construirá uma grande garage com amplas acomodações para os barcos remadores. O projeto da autoria do professor Castro Filho, importará em 6 milhões de cruzeiros, e a garage deverá ficar pronta para ser inaugurada a 21 de Agosto de 1948.

— A Federação Italiana de Futebol solicitou à C. B. D. a remessa de um exemplar da lei de transferências, afim de conhecê-lo, porque está reformando o seu regulamento.

— A C. B. D. no Congresso de Guayaquil vai defender a realização do sul-americano de 1949 no Brasil.

— O São Cristovão vem de dispensar novamente o concurso do técnico Ademar Pimenta, e pretende dispensar em massa os jogadores veteranos no final do campeonato.

Quinta-feira — dia 13 de Novembro

— O vespertino O MUNDO assegura que o goleiro Luis Borracha, do Flamengo, tem compromisso firmado com Flavio Costa para defender o Vasco em 1948, e que o médio Bigode trocará o Fluminense pelo Botafogo. Os contratos de ambos finalizam a 31 de Dezembro.

— Tommy Lawton, centro-avante do selecionado da Inglaterra, teve o seu passe vendido pelo Chelsea ao Condado de Notts (Nottinghamshire) pela importancia record de 17.000 libras (Cr$ 1.275.000,00).

— O "Globo" também anuncia sensacionais tranferências para 1948: O Dragão Negro estaria interessado em conquistar Ademir e Ondino Viera para o Flamengo.

Sexta-feira — dia 14 de Novembro

— O prefeito Mendes de Morais assinou na séde da C. B. D. o decreto 161, que autoriza a construção do estadio Municipal nos terrenos do antigo Derby Club e mais cinco praças de esportes nos suburbios.

Sabado — dia 15 de Novembro

— O Club de Regatas do Flamengo comemora o seu 52.º aniversário de fundação.

— No campeonato carioca, o Fluminense venceu o Olaria por 3 a 2.

— Inaugurado o estadio do Bangú, com uma serie de comemorações. A nova praça de desportos dos alvi-rubros foi denominada "Estadio Guilherme da Silveira Filho".

— Na piscina do Fluminense, Piedade Coutinho quebrou o recorde sul-americano dos 500 metros livres, em seu poder, com 6'54", melhorando em 14 segundos e 8 décimos a marca anterior, registrada em 23 de Novembro de 1940. Celia Brasil estabeleceu novo recorde para os 100 metros, novissimas, nado de costas, com 1'22"2, baixando em 8 segundos e 8 décimos a marca em poder de Celia Brasil.

— A guarnição do Flamengo remando com o barco "Aymoré" venceu a prova classica "15 de Novembro", da Urca a Santa Luzia, fato que não acontecia há 16 anos.

— O govêrno argentino criou o Conselho Nacional de Educação Fisica, subordinado ao Ministerio da Guerra, para supervisionar os esportes oficiais, assim como os praticados por organizações particulares.



Carlito Rocha foi convidado para presidente do Botafogo, e deverá ser eleito. Quem vai sair perdendo é o Colégio de Arbitros que ficará desfalcado de um timoneiro de pulso. Ganhará, porém, o Botafogo que parece ter afinal encontrado um dirigente talhado para o cargo.

SOFRE DO FIGADO?
TOME
BIO-HEPAX
produto do laboratório da GUARAMIDINA

TEM CASPA?
Caem os Cabelos?
JUVENTUDE ALEXANDRE
ELIMINA A CASPA
Evita a Quéda
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR dos CABELOS

INSTANTÂNEOS DO CAMPEONATO CARIOCA DE 1947

O lider invicto do certame, êsse incrivel Almirante, está mesmo de encontro marcado com Miss Campeonato. E o namoro já vai tão adiantado, que ninguém pensa ser possivel qualquer desavença entre os dois pombinhos amorosos. Em Olaria, o Almirante passou mal, mas conseguiu vencer a intempérie e mais e mais se aproximou da mulher de seus sonhos. Depois, domingo último, o "Santo" se intrometeu em seu caminho, como que não tendo gôsto nesse casamento... Mas, em 45 minutos, o Almirante mostrou que mais vale um homem na terra que um santo no céu... Acontece, porém, que o São Cristovão resolveu mudar de jeito na parte final da porfia, e passou a atacar as posições do Almirante de tal forma, que dir-se-ia ter baixado naquele autogiro que sobrevoou o estádio, uma multidão de "santos" invisiveis, com o intuito de auxiliar o "figueirinha".. Mas aí prevaleceu a vontade de Miss Campeonato. Todos os ataques iam morrendo sem efeito, de forma que, mais uma vez ficou provado, quando a namorada não quer brigar o casamento é inevitável! E quando os santos compreenderam que não adiantava insistir, porque a linda jovem não está mesmo para êles, o Almirante voltou a respirar tranquilo, próximo, bem mais próximo da sua linda amada... Bom proveito, Almirante!

★

Isso aconteceu no domingo. E no sábado? O granfinissimo dr. Tricolor, recebeu a visita do "menino travêsso". Não se acreditava muito no caçulinha da familia, pois o Almirante lhe havia dado umas palmadas, uma semana antes, e aquilo decerto servira como lição para evitar maiores travessuras. E depois o menino vinha ao centro da cidade, no aristocrático bairro das Laranjeiras, longe de seu "galpãozinho", sem o apôio dos seus admiradores. Contudo, o "benjamim" não quis conversa e quase derruba o seu amavel anfitrião. Mas, no final das contas, mais uma palmadinha levou o "guri levado da breca", e voltou para Olaria amargando um revez, naturalmente convicto de que quando crescer mais poderá se vingar de todos os [illegible] que, impiedosamente lhe teem castigado agora... Parabens, dr. Tricolor!

★

Quando o sr. Carlos de Oliveira Monteiro, o popular Tijolo, trilou o apito dando como iniciado o encontro Vasco x São Cristovão o onze de Flávio, como si fôra autêntica máquina compressora, iniciou o jogo atacando sem piedade, massacrando as últimas defesas do adversário. E a primeira fase, como prêmio a êsse melhor desempenho indiscutivel do Vasco, acusou para os cruzmaltinos, a contagem folgada de 3x0, com dois tentos de Ismael e um de Dimas.

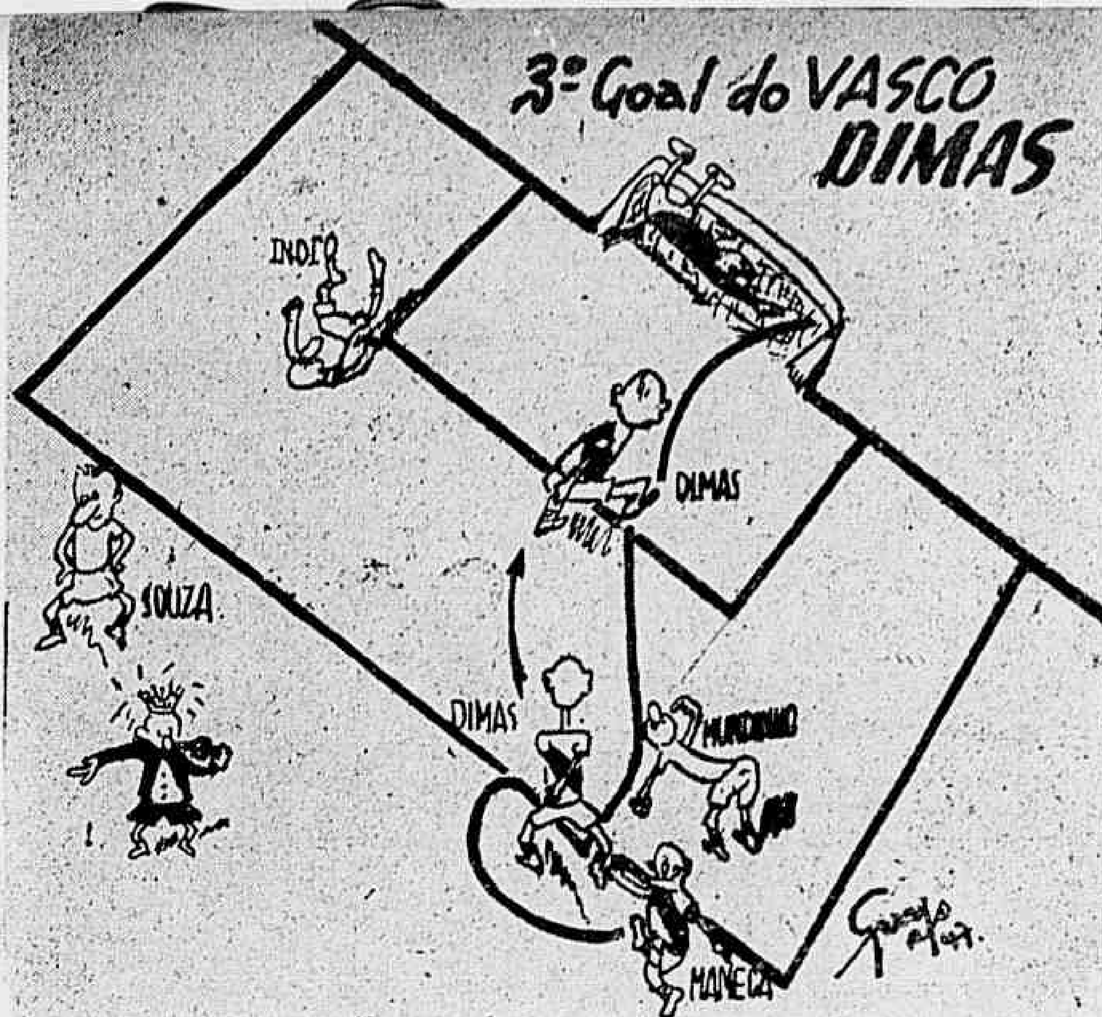
Veio a fase final e o São Cristovão, que antes lutára a favor do vento e do sol sem nada conseguir, melhorou sensivelmente, justamente com tudo isso contra. Quer-nos parecer que isso aconteceu porque o tecnico vascaino deve ter mandado seus pupilos se pouparem, já que agora vai começar o ciclo dos "grandes", justamente a tarefa mais dificil para a conquista do campeonato sem derrota.

Mas nem quando foi melhor em ações o onze de Mundinho esteve ameaçador. Só um tento marcou, obra do juvenil Paulinho, um jogador que promete, já que é tão jovem. E quando o São Cristovão perdeu Cidinho, e Mical e Indio ficaram no campo por honra da firma, o trabalho do Vasco foi apenas garantir o triunfo, sem maior interesse pelo marcador. 3 x 1 foi o resultado final... Mais um passo do Vasco na conquista do titulo que já nos parece em seu poder.

E', amigos do Almirante, os mares estão cada vez mais tranquilos e a nave vascaina atravessa as ondas com a soberania serena das gaivotas em bando!

★

Nas Laranjeiras, sábado, o tricolor encontrou no Olaria, um adversário dificil. O onze suburbano tem mesmo qualidades. As suas boas



atuações neste campeonato não teem sido obra apenas da força de vontade, mas também do valor do conjunto preparado por Neco, onde figuram verdadeiras revelações do nosso futebol, como por exemplo, o goleiro Zezinho, o zagueiro Leleco, o médio Claudio e ainda esse notavel "pretinho" Ananias que até agora deve estar pedindo noticias de Pedro Amorim. E no ataque, surge-nos o ponteiro Alcino, um jogador procurando aprender como não se impedir. Há ainda Limoeirinho, jogador que o Botafogo soltou por imprestável, mas que tem muito valor. Com êsses e os demais, o Olaria é agora um quadro que pode se ombrear com os melhores.

Mas o Fluminense, que no momento não está em fase muito boa, pode vencer a equipe treinada por Neco, porque soube aproveitar melhor as oportunidades surgidas.

Enquanto isso aconteceu no sábado, enquanto o Almirante passou mais um obstáculo no domingo, o pato estrilou em Niterói, suando a camisa para derrotar o Canto do Rio por 1 x 0. E assim vai o campeonato de 47. O Vasco solto na ponta, o "glorioso" em perseguição desesperançada e os outros sem muitas ilusões, um por um, bem mais atras...

E viva o Vasco!...

QUANDO A NAMORADA NÃO QUER BRIGAR

Comentário de LUÍS MENDES
Gráfico de GUY

Panorama geral da 5.ª rodada do returno

O campeonato carioca na virada final continua com a mesma fisionomia após a quinta etapa. O lider permanece invicto, com 6 pontos de vantagem sôbre o 2.º colocado, e apresenta o apreciavel número de 29 pontos ganhos, contra apenas 1 perdido. Os cruzmaltinos obtiveram um facil triunfo sôbre os "cadetes" em São Januário, consolidando ainda mais, a sua privilegiada posição. Cinco compromissos terá ainda que saldar o Vasco da Gama no certame, sendo que quatro serão nos gramados adversários, e apenas um em seu próprio campo. Oito pontos dificeis para os cruzmaltinos nos redutos cantorrienses, tricolores, rubro-negros, madureirenses, e também dois pontos duros em sua cancha contra os alvi-negros. Apresentamos o lado pessimista para não desanimar os torcedores do Botafogo, Flamengo e Fluminense, respectivamente aspirantes na duvidosa corrida para o título. O Botafogo passou com dificuldade em Niterói pelo Canto do Rio, e se não fosse a solidez de sua defesa, estaria a estas horas amargurando o afastamento definitivo do hipotético páreo, tal como aconteceu em 1944, no estádio de Caio Martins. O Flamengo descansou, e assim manteve a diferença de seis pontos, e continuou no 3.º lugar, enquanto que o tricolor teve que se bater com todo entusiasmo frente ao time "bariri", para vencê-lo pelo apertado score de 3 a 2, que fora dos seus dominios também dá o que fazer. O America, após duas semanas de descanso voltou bem disposto. Chegou a marcar 5 a 1 contra o Bangú, e depois não conseguiu manter esta vantagem em face da sensacional reação do Bangú, que diminuiu a vantagem para apenas 1 ponto. O Madureira isolou-se no 6.º lugar, com um belo triunfo sôbre o lanterninha. O Olaria em face do revés frente ao tricolor, desceu do 6.º para o 7.º posto, mas continua com o prestigio firme, apesar dos 18 pontos perdidos. Ainda é a sensação do campeonato. Parece até o artista secundário de um filme, que "rouba" a atenção do público que era para o "mocinho" da fita, no caso o Vasco da Gama. Aliás, as duas melhores equipes do 2.º grupo do certame são o Madureira e o Olaria. O Canto do Rio vem reagindo bem. São Cristovão e Bangú irmanados no penúltimo lugar, e o lanterninha ainda é o Bonsucesso, apesar das agressões a barra de ferro.

(Cont. da pág. 19)

1944: Jurandir; Newton e Quirino; Biguá, Bria e Jayme; Valido, Zizinho, Pirilo, Tião e Vévé.

A SAUDAÇÃO DA DIRETORIA AOS SÓCIOS E ADEPTOS DO FLAMENGO:

Os dirigentes do Flamengo, que obedecem à orientação do Coronel Orsini Coriolano, dirigiram por ocasião da data comemorativa do 52.º aniversário do clube, esta mensagem aos associados e "fans" do rubro-negro:

"Ao comemorarmos mais um ano de vida fecunda e realizadora, nossos primeiros pensamentos são dirigidos ao saudoso José Agostinho Pereira da Cunha, fundador, sócio, número um e patrono do Flamengo, cuja existência, de inteira dedicação ao Club, representa exemplo para os rubro-negros.

A data de fundação do Flamengo, a mesma da implatação da República no Brasil, obedeceu a arraigados sentimentos democráticos que inspiram nossos fundadores e que através os tempos permanecem inalterados nas atitudes e realizações do Club, eminentemente popular, com raizes profundas em tôdas as camadas sociais e com um acentuado sentido de brasilidade em sua obra.

"Inicialmente, dedicado à prática exclusiva do remo, o Flamengo transformou-se no poderoso centro de atividades desportivas de hoje, um dos núcleos de maior expressão no cenário desportivo nacional. A construção de sua grandeza, em todos os sentidos, foi efetivada com ingentes esforços e conseguida graças à abnegada colaboração de seus dirigentes, associados e adeptos.

Sem distinção de nenhuma espécie, o Flamengo abriga em seu seio pobres ou ricos, poderosos ou humildes, elementos das mais variadas tendências e posições sociais.

Em todos os recantos do país encontram-se rubro-negros que vibram com os triunfos e conquistas do Flamengo, acompanhando com entusiasmo sua trajetória e interessando-se pelos diferentes setores desportivos, social e administrativo.

E, por consciência dessa permanente irradiação de entusiasmo, de Norte a Sul e de Este a Oeste da Nação, é que os dirigentes do Club — de Domingos Marques de Azevedo, seu primeiro Presidente, ao Coronel Orsini Coriolano, atual dirigente máximo — têm a preocupação constante de sentir os anseios palpitantes da coletividade rubro-negra, irmanando-se sempre todos na tarefa de engrandecer o Club, o que constitui a aspiração geral.

Por consenso unânime, recentemente confirmado pela moderna ciência da opinião, através inquérito realizado pelo Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística, o Flamengo ostenta o titulo de "club mais querido do Brasil", sendo êsse o supremo galhardão de nosso orgulho.

Ao ser iniciado o 53.º ano de existência do Flamengo, os seus atuais dirigentes reafirmam sua fé nos gloriosos destinos do Club e, dirigindo sua saudação à familia rubro-negra, renovam a confiança de que prosseguirá o Flamengo na mesma marcha dos seus 52 anos de triunfos e glórias."


FLUMINENSE 3
×
ZEZINHO




CLAUDIO
ORLANDO


LELECO


OLARIA 0
CLAUDIO
1º GOAL DO FLUMINENSE


2º GOAL DO FLUMINENSE
CLAUDIO




LELECO
ZEZINHO
AMAURY
RODRIGUES
CLAUDIO



BERTO
DOMICI
UBIRAJARA
IVAN



TANOEIRO
JOEL
PELADO
DIMAS



VASCO 3
x
S. CRISTOVÃO 1



AMERICA 5
x
BANGÚ 4
VICENTE
SONO



GOAL DO
BANGÚ
SONO



FRIAÇA



FRIAÇA



JOEL
VASCO
ISMAEL





JOEL
DIMAS



MANECA
SOUZA

PLACARD FUTEBOLISTICO

PLACARD FUTEBOLISTICO

CAMPEONATO CARIOCA — 5.ª rodada — Returno.

Sabado — dia 15 de Novembro

FLUMINENSE 3 x OLARIA 2 (1 x 1). No campo do Fluminense — Ademir, Pedro Amorim e Juvenal, do Fluminense — Baiano e Alcino, do Olaria — Juiz: Mario Viana, regular. Cr$ ...... 98.512,00. FLUMINENSE: Castilho; Haroldo e Gualter; Paschoal, Pé de Valsa e Bigode; Amorim, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues — OLARIA: Zezinho; Leleco e Amauri; Walter, Claudio e Ananias; Gerson, Alcino, Baiano, Limoeirinho e Jorginho.

Domingo — dia 16 de Novembro

VASCO 3 x SÃO CRISTOVÃO 1 (3 x 0) no campo do Vasco — Ismael (2), e Dimas, do Vasco — Paulinho, do São Cristovão — Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro, bom. Cr$ 73.33?.00. VASCO: Barbosa; Augusto e Wilson; Alfredo, Eli e Jorge; Djalma, Maneca, Dimas, Ismael e Friaça — SÃO CRISTOVÃO: Joel; Mundinho e Pelado; Indio, Souza e Emanuel: Cidinho, Mical, Caxambú, Paulinho e Magalhães.

BOTAFOGO 1 x CANTO DO RIO 0 (1-0). No campo do Canto do Rio — Osvaldinho — Juiz: Lazaro dos Santos, bom. Cr$ 32.614,00. CANTO DO RIO: Odair; Borracha e Lamparina: Carango, Bonifacio e Canelinha: Heitor, Quincas, Raimundo, Demostenes e Noronha. BOTAFOGO: Osvaldo: Rubens e Marinho: Nilton, Avila e Juvenal: Rogerio, Ponce de Leon, Osvaldinho, Geninho e Reinaldo.

AMÉRICA 5 BANGÚ 4 (América, 4 a 1) — No campo do São Cristovão — Maneco (3), Jorginho e Amaro, do América — Moacir (2), Sonô e Januario, do Bangú — Juiz: Guilherme Gomes, bom. Cr$ 10.614,00. AMÉRICA: Vicente; Ivan e Domicio; Oscar, Gilberto e Amaro; Justo, Maneco, Cesar, Maxwell e Jorginho. BANGÚ: Orlando: Marmorato e Nogueira; Sula, Januario e Ilaim; Sonô, Ubirajara, Cardoso, Moacir e Menezes.

MADUREIRA 3 x BONSUCESSO 0 (0 x 0). No campo do Madureira — Durval, Adir e Didi. Juiz: Adelino Ribeiro Jesus, bom. Cr$ 6.096.00. MADUREIRA: Milton; Danilo e Godofredo: Arati, Herminio e Mineiro: Lupercio, Pedro Nunes, Didi, Durval e Adir. BONSUCESSO: Max; Osvaldo e Nelson; Fausto, Renato e Wilson; Nerino, Zé Luiz, Eunapio, Flavio e Tampinha.

CAMPEONATO CARIOCA DE ASPIRANTES: Fluminense 7 x Olaria 1 — Vasco 4 x São Cristovão 0 — Madureira 3 x Bonsucesso 1 — América 7 x Bangú 4. — Botafogo 2 x Canto do Rio 1.

CAMPEONATO CARIOCA DE JUVENIS: América 1 x Bangú 1. — Madureira 3 x Bonsucesso 2. — Vasco 2 x São Cristovão 2 e Fluminense 3 x Olaria 0.

NOS ESTADOS

CAMPEONATO PAULISTA: Ypiranga 0 x Santos 0 — Juventus 2 x Portuguesa de Desportos 2 — Comercial 3 x Jabaquara 1.

CAMPEONATO GAÚCHO: Corintians 3 x Gremio 2 — Internacional 3 x Cruzeiro 0.

CAMPEONATO PARANAENSE:

Atlético 2 x Palmeiras 0 — Ferroviario 3 x Agua Verde 1.

EM RECIFE — Atlético Mineiro 3 x Santa Cruz 2.

Em SANTA CATARINA — Paula Ramos 5 x Avaí 0.

EM BELO-HORIZONTE — América 2 x Cruzeiro 2.

EM FORTALEZA — Luso 3 x Penarol 2.

EM CAMPOS — Rio Branco 3 x Americano 2.

NO EXTERIOR

CAMPEONATO ARGENTINO:

Rosario, 2 x Racing, 0.

San Lorenzo, 2 x Chacaritas Juniors, 2.

Independiente, 0 x Estudiantes de La Plata, 0.

Tigre, 3 x Huracan, 1.

Lanus, 1 x Banfield, 1.

Platense, 1 x Velez Sarsfield, 0.

Boca Juniors, 1 x Newell's old Boys, 1.

Números do campeonato carioca de 1947

RETURNO		5.ª RODADA				PONTOS		GOALS			
C	CLUBES	J	V	E	D	G	P	P	C	S	D
1.º	Vasco	15	14	1	—	29	1	58	15	43	—
2.º	Botafogo .	15	11	2	2	24	6	42	14	28	—
3.º	Flamengo . .	14	9	3	2	21	7	43	25	18	—
4.º	Fluminense .	15	10	2	3	22	8	51	32	19	—
5.º	América . .	14	8	1	5	17	11	34	28	6	—
6.º	Madureira. .	14	4	4	6	12	16	35	30	5	—
7.º	Olaria . . .	15	4	4	7	12	18	30	35	—	5
8.º	C. do Rio .	14	4	1	9	9	19	25	57	—	32
9.º	S. Cristovão.	14	1	2	11	4	24	19	49	—	30
9.º	Bangú . . .	15	2	2	11	6	24	29	54	—	25
10.º	Bonsucesso .	15	1	2	12	4	26	22	49	—	27

Total de goals em 80 jogos: 388.

Artilheiros: 1.º, Dimas (Vasco), 17. 2.º, Moacir (Bangú); 14. 3.º, Maneca (Vasco), e Jair (Flamengo) 13. 4.º, Ademir (Fluminense), e Durval (Madureira) 12.

Total de rendas em 20 jogos: Cr$ 4.719.827,00.

Próxima rodada (6.ª — returno): Botafogo x Flamengo — Olaria x Madureira — Bonsucesso x América — Canto do Rio x Vasco — Sao Cristovão x Fluminense. Descansa: Bangú.

FUTEBOL CARIOCA

PARA SABER EXATAMENTE A COLOCAÇÃO DO SEU CLUBE

TABELA FAN

Nas principaes Casas e Bancas de Jornais Cr.$ 12,00

Pelo Reembolso Postal Cr.$ 15,00

EDITORA LAR FELIZ LTDA.

Av. Pres. Vargas 4 7 - sala 1403

PULANDO BARREIRAS



PELO BARREIRISTA

"Anunciam os telegramas oriundos de S. Paulo que, os técnicos de atlétismo dos clubes, reunidos em assembléia, resolveram não aceitar a sugestão dos cariocas para antecipar a realização da 5.ª disputa do "Troféu Brasil", tomando como base o feriado 15 de Novembro".

Estamos diante de um caso de pura e clara "piculnha..." Naturalmente, os nossos amigos bandeirantes, — a quem já louvamos e por isso nos sentimos também com o direito de criticar, — tomaram por base foi justamente a falta da possibilidade de ser-lhes concedidas as datas pleteiadas quando da 4.ª disputa e pretenderam naturalmente obter desta feita a almejada "revanche". Francamente. Não saberão êles, por acaso que o atlétismo no Rio vive a mercê do futebol, que só existem duas praças de esportes para tal fim (Fluminense e Vasco da Gama) e que quando estas ficam ocupadas com pelejas do esporte-bretão, o mais é impossivel?...

Todavia vamos contar os campos de atlétismo de São Paulo e aí poderemos realizar várias competições num só dia, por exemplo: — Pinheiros, Floresta, Paulistano, Tieté, São Paulo, Nitroquimica e outros, sem falar no Pacaembú, êste naturalmente ocupado...

Volta-se a falar na provavel transferência definitiva de Francisco de Assis Moura de São Paulo para o Rio. Chicão já está em pleno curso de advocacia na Faculdade de Direito de Niterói e no 2.º ano pretende cursar de fato as aulas, estando para tanto ultimando derradeiras providências no sentido de trocar o tricolor bandeirante pelo tricolor carioca, na pratica do atlétismo. Ganhará assim o Fluminense sensivel reforço para o campeonato de 1948.

A última competição Pró-Record revelou otimas marcas para o atletismo carioca e serviu de fator para confirmar o indice ascencional do esporte-base patrio, no momento que atravessamos.

O tempo de 43",8 da turma de relay juvenil do Botafogo, é qualquer coisa de excepcional, o mesmo se pode dizer dos 7",7 de Helena Menezes nos 60 metros rasos. Os 11",3 de Geraldo Murgel nos 100 metros para um juvenil, ainda que não tenha superado o record da prova, constitui uma bela performance e os 1m,80 do juvenil tricolor Luis Reis, é outra marca notavel. Tudo isso e mais os 4m,80 no disco e 14m,46 no Peso de Nadim Marreis apontam o desenvolvimento do atlétismo nesta capital, ainda que se tenha que somar tôdas as dificuldades contrarias a boa marcha e boa organização do atletismo nesta sebastianopolis. Vamos de vento em pôpa, senhores derrotistas, a verdade é esta...

CORRIDA RÚSTICA DE NATAL DO SESI NA QUINTA DA BOA VISTA

Precedendo a Festa de Natal para os filhos dos trabalhadores da indústria, dos transportes e comunicações, que o SESI promoverá na Quinta da Bôa Vista no dia 21 de Dezembro próximo, das 16 às 19 horas, o Serviço de Recreação e Esportes daquela instituição vai rea-

A "Corrida Rústica de Natal" destinada aos nossos operários, faz lizar, no mesmo local, pela manhã, uma sensacional corrida rústica. parte do calendário do S. R. E. E. F. do SESI, devendo ser realizada tôdos os anos.

Além de uma rica taça que será conferida ao clube que maior número de concurrentes vitoriosos apresentar, o SESI premiará os 20 atlétas que fizerem o percurso à frente dos demais, conferindo-lhes ricas medalhas de vermeiel, prata e bronze.

Os grêmios existentes nas fábricas e nas empresas e os atletas avulsos, que sejam industriários, devem procurar o S. R. E. E. F. do SESI para tratar das inscrições e mais tarde, quando convocados comparecer ao Serviço de Biometria médica para o indispensável exame.

O Serviço de Esportes do SESI funciona no 9.º andar do Edificio Calógeras, sito à rua Santa Luzia n.º 585.

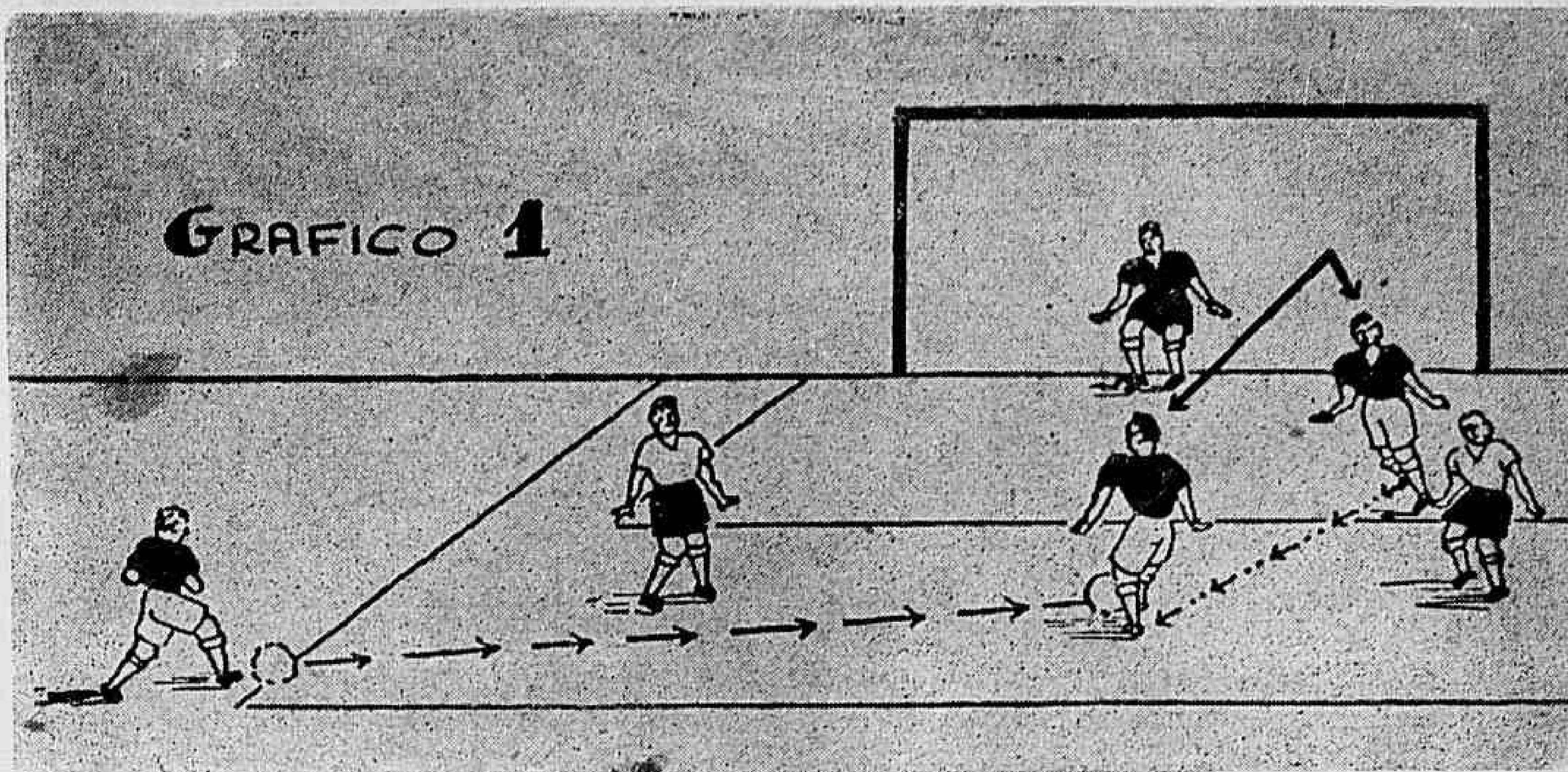
EXCURSIONISMO

(Cont. da pág. 3)

são profundos conhecedores do local visitado, com pleno conhecimento dos segredos do montanhismo, habilitados a socorros de urgencia e a se orientarem na mata em qualquer circunstância, que dão descanços necessarios intervalados aos excursionistas que o seguem, que êstes usam duas cordas — uma para a subida a mão, outra á cintura, chamada "de segurança", para prevenir possiveis quedas — teremos forçosamente que acreditar na segurança do nosso alpinismo. E nem é preciso recordar que nossas principais agremiações de excursionismo possuem escolas para formação de montanhistas. Só vão às montanhas atletas preparados técnica e fisicamente. Tudo o mais que disserem é descrença, é reação, é nervosismo.

Nos dois gráficos que estampamos, vemos dois casos de impedimentos, um diferente do outro, na sua origem, pois no primeiro o jogador acha-se impedido (grafico 1) quando aparece em posição regular e outro entra em visivel impedimento, embora dando a todos a impressão de recolher a bola em posição legitima.

No grafico N.º 2 trata-se de um simples truque dos zagueiros, ao ser cobrada uma falta. O jogador contrário aguarda a bola ao ser marcado, em posição legitima, mas assim que o arbitro apita, os dois adversários avançam à frente e o deixam sozinho, impedido. O arbitro é obrigado a apitar o impedimento. O expediente, porém, é perigoso, porque si o juiz não vê a deslocação dos zagueiros pode julgar o jogador contrário em posição legitima e êsse engano do arbitro pode se dar facilmente si sua vista se fixa sòmente na bola já em pleno movimento.



OLYMPICUS escreveu:

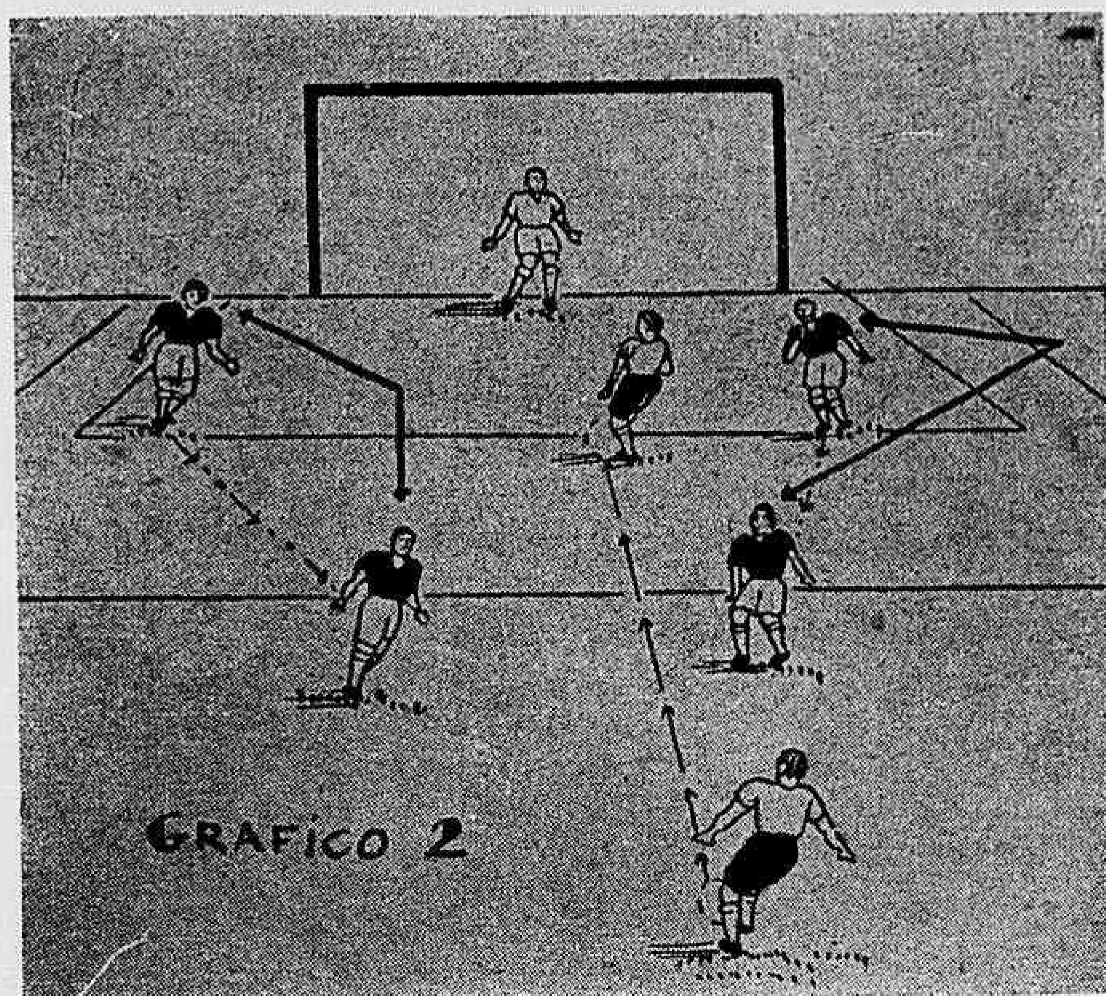


VAMOS CONHECER AS REGRAS?

TRUQUE E IMPEDIMENTO

ENTRANDO NA AÇÃO IMPEDIDO UM CASO DE PERDA DE TEMPO FORÇADO

O outro impedimento (gráfico) está sujeito a provocar queixas porque nêste momento o jogador dado por impedido está com a bola, tendo vários adversários à sua frente. No entanto, êle estava atrás dos zagueiros quando entrou em ação na jogada para desfrutar o passe de um seu companheiro. Resultou que, na ação, apanhou a bola já aquém dos adversários, dando a impressão de o fazer em posição legitima. Aí também o arbitro, si não estiver atento, pode ser vítima de um engano, como a torcida queixosa que não viu onde entrou em ação o avante em questão. É que o impedimento se deu quando êsse jogador estava sem bola, mas que entrou diretamente na ação, para desfrutar o passe do seu companheiro.



TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS
Diretrizes
ESPORTIVA
UM "TABLOID" PARA O ESPORTE apresenta:
★ Comentários dos jôgos
★ Resumo das competições nos Estados e no exterior;
★ Movimento entre pequenos clubes;
★ Noticiário turfistico pormenorizado;
★ Os gráficos dos principais goals da rodada.
★ Muro de lamentações e o vale da alegria!
★ O Tribunal dos Juizes;
★ Flagrantes sensacionais das partidas.
16 PAGINAS ★ 80 CENTAVOS



Treinamento de montanhistas na subida de "chaminé" (abertura estreita entre duas rochas).

EXCURSIONISMO

É o montanhismo uma loucura? Não, absolutamente não. Como qualquer gênero de atividade, tem havido no esporte da montanha alguns acidentes, como os há no foot-ball, no basket-ball, no hipismo, na esgrima, etc. Mesmo dentro de casa, está o individuo sujeito a surpresas desagradaveis cujas causas são às vezes as mais inesperadas. Montanhismo — devemos saber e repetir — possui técnica peculiar e requer longo preparo fisico do atléta. A êste só é permitir fazer dificeis escaladas ou mesmo longas caminhadas após devidamente examinado por um médico — que o habilita ou não — e experiência adquirida em montanhas reputadas menos dificeis, depois de se iniciarem em faceis alturas, como meio natural de treinamento. Nossos clubes de excursionismo controlam seus associados não lhes permitindo a pratica do montanhismo sem satisfazerem às exigências acima citadas. E se ainda levarmos em consideração que os "guias", dirigentes de excursões,

(Continua na pág. 12)



Eis oito dedicados elementos que vêm integrando o quadro principal do S. C. Mackenzie, ora disputando com relativo sucesso, o certame da 1.ª Divisão da F. M. B. São êles, em pé, da esquerda para a direita: Balano, Carm, Walter e Heleny. Ajoelhados, na mesma ordem: Mainenti, Osvaldo, Colônia e Tulio. Esses elementos e mais Mozart, Ribas, Spartacus, Zé Matos e Tody, garantirão sem dúvida, dado o esfôrço que em empregando, uma colocação a desmerecer a velha tradição e o prestígio que goza o grêmio do Meyer no âmbito desportivo da Metrópole.

CESTOBOLISTICAS
por SALDANHA MARINHO

O MARCADOR da semana

BASKET

Dia 10-11-47

1.ª Divisão — Fluminense, 37 x América, 32 — Flamengo, 34 x Atlética do Grajaú, 26 — Grajaú Tenis, 54 x Sampaio, 39.

4.ª Divisão (Juvenis) — América, 28 x Fluminense, 21 — Flamengo, 21 x Atlética do Grajaú, 10 — Grajaú Tenis, 33 x Sampaio, 20.

Dia 12-11-47:

1.ª Divisão — Flamengo, 27 x América, 27 — Imperial venceu o São Cristovão por W. O.

4.ª Divisão (Juvenis) — América, 27 x Flamengo, 21 — Im-

PEITORAL CREOSOTADO



EU ANDAVA COMO UM TISICO,
PELA TOSSE ACORRENTADO:
MAS HOJE DEVO ESTE FÍSICO
AO PEITORAL CREOSOTADO.

LANCE LIVRE

Recebemos uma carta de um "associado do clube de Madureira", referindo-se a uma nota publicada em nossa seção num dêsses últimos números

Pede-nos o missivista o obséquio de publicá-la, entretanto, lamentamos não poder atendê-lo por várias razões: 1.º) ataca com muito rigorismo e facciosamente determinados clubes da cidade: 2.º) tratando-se de uma carta acusatória e ao mesmo tempo anônima jamais poderia ser dada a público, uma vez que iria ferir a ética jornalistica e 3.º) é quilométrica.

Quanto ao que nos explica o "associado do clube de Madureira", queremos lembrá-lo que, como críticos especializados, estamos mais ou menos inteirados da vida desportiva de todos os clubes filiados à F. M. B., nesta modalidade de esporte, principalmente a do Imperial Basket Club — "o clube de Madureira" — um dos três "benjamins" da entidade guanabarina, onde temos dois verdadeiros amigos que, com orgulho, fazem parte de sua diretoria, na qual empregam com denodo e galhardia os maiores esforços pela rápida ascenção desta simpática agremiação. São êles os Srs. Mario Luiz Nobre e Paulo Diniz, respectivamente, secretário e Diretor de Publicidade, bem como verdadeiros batalhadores e entusiastas do basket-ball no grêmio da Estrada da Portela.

Portanto, pelo que vimos observando por força de nossa função e por intermédio dêsses dois devotados desportistas é que podemos afirmar o que afirmamos, muito embora não nos passe desapercebido que defensores do Imperial B. C. sejam amadores na expressão nítida da palavra e que fazem o esporte pelo esporte. Sabemos perfeitamente que são rapazes que após a luta exausta de cada dia correm para o seu clube, ás vêzes mal alimentados, tendo em vista o fator tempo, para defenderem as côres de seu clube em competições oficiais ou não. Sabemos ainda que além de pagarem suas mensalidades, possuem material próprio e colaboram na clássica "vaquinha" para a condução que os leva ás quadras adversárias bem como cooperam, inclusive, para o pagamento das taxas exigidas, por lei, e a . . . .

Nada disso ignoramos e tudo isso é digno de registo em letras maiúsculas. Por isso mesmo, sempre em nossas palestras referentes ao esporte de nossa predileção, trazemos com satisfação, a título de exemplo, o nome do grêmio presidido pelo Dr. Siveira, com singular senso administrativo.

A verdade, porém, como o nosso respeitável leitor deve alcançar, é que em tôdas as regras há exceção. E o caso que citamos é justamente a exceção da regra...

E' um elemento pernicioso que, talvez pela sua ignorância, procura impressionar mal aos representantes oficiais da entidade e dos clubes visitantes que batalharam pela permanência do Imperial B. C. nas lides oficiais, em prejuizo do trabalho honesto de um punhado de abnegados que carram fileira nêste prestigioso clube.

A você leitor amigo e aos dirigentes do "clube de Madureira" nunca é demais prevenir: "Uma ovelha má..."

DE BANDEJA

Mais um ano de glórias vem de ser alcançado auspiciosamente pelo Movimento Difusor do Basket-ball.

Há três anos, precisamente, um grupo de jovens realmente desportistas, destacando-se entre os quais o dinâmico empreendedor Paulo Santos e os valorosos baluartes Francisco Medeiros e Datilio, criaram uma organização com o principal objetivo de incrementar o salutar esporte da cesta.

Esta organização, não obstante a enorme sucessão de obstáculos que se lhe vem apresentando, material e financeiro, vem dando fiel cumprimento ao seu programa, atingindo ao ponto de inspirar verdadeira simpatia e olhares respeitosos.

Festejando esta significativa data, na semana passada, os delegados do M. D. B., como parte do programa, enfrentaram em equilibrada peleja os juizes da Federação Metropolitana de Basket-ball que, como dissemos acima, ficou patenteado o verdadeiro equilíbrio, verificando-se um empate no término regulamentar bem como nas duas prorrogações.

A nota pitoresca foi dada por dois membros do M. D. B. que funcionando como juizes da peleja, assinalavam com certo receio e numa verdadeira "sinuca de bico" as infrações cometidas por Aladino, Lefever, Marzano, Marinho, Nerval, Machado e outros conhecedores profundo das regras oficiais...

★

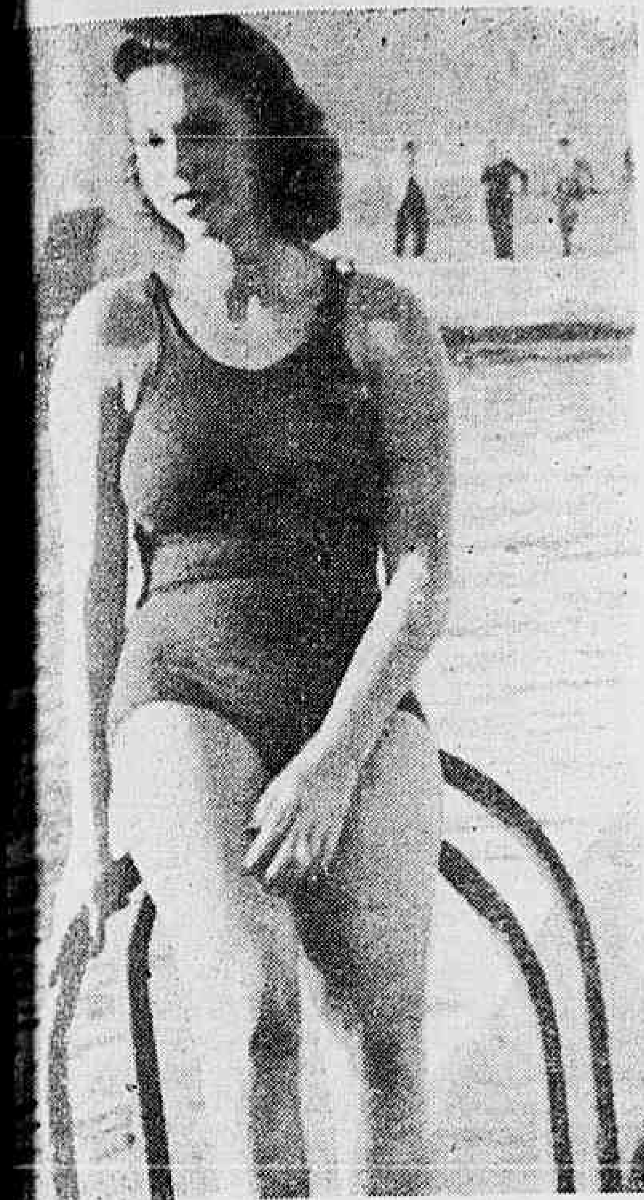
Uniformidade de arbitragem. Pois sim...

Seria interessante se o Diretor de Oficiais da F. M. B. procurasse observar as arbitragens, no que diz respeito à regra dos 3 segundos, depois que a Escola de Oficiais de Basket-ball a definiu enquanto a C. B. B. não se pronunciar a respeito.

Pelo que apuramos, apenas Aladino Astuto, muito embora tenha atuado no último Sul Americano, e por conseguinte, com mais razões para insistir no "fundo bola", vem cumprindo o que determinou a E. O. B., isto é, manda executar a referida penalidade na linha lateral. Urge, portanto, uma providência.



Eis a dupla brasileira que atuou **no último Sul Americano:** Aladino **Astuto e Haroldo Oest.** O primeiro, com relação a regra dos três segundos, está conforme manda o figurino: tranchant... **O segundo, há muito** tempo deveria estar aposentado definitivamente, muito antes mesmo do "Continental" e não periòdicamente... Tem em Lefever, um substituto que nada lhe ficaria a dever, nem mesmo na teimosia: um por insistir em atual só nos sul americanos e o outro por insistir com "fundo bola" nos 3 segundos...



A notavel Piedade Coutinho, que veio enriquecer o patrimonio da natação brasileira, com mais 2 recordes sul-americanos.



Mesmo mãe de dois filhos, Piedade Coutinho Tavares continúa sendo a "primus inter paris" do continente na sua especialidade. E, o Brasil que já conta com Celia Brasil, número um também no seu estilo, caminha com Leda Carvalho para a supremacia no nado de peito e consequentemente o absolutismo global na aquatica feminina.

O último sucesso de Piedade com os seus 5'26" nos 400 metros e os 4'1" nos 300, além das passagens de 1'11 e 2'35" nos 100 e 200 metros constitui a prova mais evidente de que Piedade, apesar do tempo que soma na prática da natação e das glorias que acumula se entrega ao treinamento como uma principiante e tem no seu técnico Cachimbau, um dos maiores mestres, — senão o maior, — dentro da sua especialidade.

★

A grande temporada internacional de natação de Janeiro próximo sera uma grande realidade. A vinda dos famosos nadadores argentinos, campeões sul-americanos ao Rio, além do convite extensivo aos ases da paulicéia, constitui um grande triunfo da Federação Metropolitana de Natação que, pelos seus dirigentes incansaveis, tudo tem feito pelo progresso cada vez mais crescente da aquatica carioca. Mais tarde teremos em S. Paulo uma grande Olimpiada nos moldes da que a Argentina fez realizar recentemente, sob o patrocinio do Departamento de Esportes do Estado de S. Paulo. Isso sim, é esporte...



— Finalmente a F. M. V. marcou a data de 25 do corrente para a abertura do certame das estrelas. "E ainda diziam que não haveria campeonato feminino êste ano?"

— O Botafogo apresentou à Entidade carioca, um protesto contra a inclusão de um amador no quadro do Fluminense. "Como se sabe, o alvi-negro perdeu o jogo na quadra e quer ganhar o tri-campeonato na Federação".

— O Sr. Itamar de Morais vem batendo o record de penalidades, em virtude de sua ausencia em diversos jogos. "Porque êste arbitro não pede logo a sua demissão?".

— O Sr. Paulo G. Ferreira tanto fez que acabou sendo excluido do quadro de arbitros da F. M. V.

IATISMO

OS NOVOS MATERIAIS EMPREGADOS NA CONSTRUÇÃO NAVAL...

Por WILLIAM DE ALMEIDA

A construção naval está passando por uma transformação radical, no que se refere ao emprego de materiais.

Além do playwdd, do aço inoxidavel, recentemente Sparkman & Stefenson desenhou um barco que foi feito em alumino. Trata-se do Wind Call, de propriedade de G. G. Wylann, que acaba de vencer a regata de Riversaid Strantford Shoal, sendo portanto o 1.º iate a vencer uma regata de certa fama.

★

Estatisticas fornecidas pelo Departamento de Guarda Costa América, informa que o n.º de barcos a motor em águas dos Estados Unidos e suas posseções, atingiam até o 1.º trimestre do corrente ano a 4?1.418 iates.

★

"YACHTMEN, O MAR É UMA GRANDE SENHORA A QUEM SE DEVE TODO O RESPEITO".





A equipe do Flamengo que fez a sua estreia nas lides voleibolisticas, enfrentando o Tijuca. Vê-se da esquerda para a direita, em pé: Sr. Jonas Corrêa, (técnico), Conceição, Myda, Margarida, Marion, Helena e o Sr. Bruno Maluí, (Diretor da Secção de Voleibol). Ajoelhados na mesma ordem: Anita, Fernanda e Enid.

VOLEI

Escreve SILVIO CINTRA FILHO

ESTREIOU O FLAMENGO A SUA EQUIPE FEMININA

Em comemoração ao seu programa de aniversário, o C. R. Flamengo reservou a data de 11 do corrente p.p. para festejar a noite do voleibol. Para isso convidou as representações feminina e masculina do Tijuca Tenis Clube, com quem fez duas partidas amistosas.

Grande era a expectativa da assistência para conhecer a equipe feminina do rubro-negro, tendo em vista ser a primeira vez que o clube da gavea iria se apresentar ao público carioca com uma representação desta categoria. Integrada de algumas jovens completamente desconhecidas dos adeptos do esporte da cortada, o Flamengo, assim mesmo, pôde apresentar um quadro que está fadado a brilhar em nossas quadras, pois, qualidades técnicas não faltam às suas estrelas, além do entusiasmo de que estão possuidas. A noitada correspondeu aos desejos de seus dirigentes, que ficaram entusiasmados com a primeira exibição de suas defensoras. Estão, assim, de parabens os "fans" do clube mais querido do Brasil, que contarão com uma equipe feminina disposta a obter grandes sucessos para as suas côres.

OS JOGOS

A primeira partida, disputada entre os quadros femininos do Flamengo e Tijuca, foi vencida pelo clube cajutí por 2 x 1, depois de um jogo bem equilibrado, em que o entusiasmo esteve sempre em plano destacado. Apesar de não ter sido feliz na sua estréia, a equipe rubra-negra demonstrou qualidades apreciaveis, necessitando sòmente de tempo para ajustar melhor o seu conjunto. Das novas, gostamos de Enid, Helena E Anita, que foram bem auxiliadas pela experiência de Margarida e Conceição.

O "six" do Tijuca vem progredindo de jogo para jogo, encontrando-se muito bem treinado. Todo o seu quadro atuou admiravelmente bem, notadamente Diva, Elza e Gleuza que foram as grandes figuras da quadra.

FORMAÇÃO DAS EQUIPES

TIJUCA — Zilda, Ana, Gleuza, Elza, Diva e Ionid.

FLAMENGO — Margarida, Conceição, Marion, Helena (Anita), Fernanda e Enid (Myda).

O FLAMENGO VENCEU O JOGO MASCULINO

Na segunda parte do programa defrontaram-se os teams masculinos dos mesmos clubes, tendo a vitória pendido para o lado do Flamengo, que não teve dificuldades em vencer a partida por 2 x 0.

GENTILEZA DO TIJUCA

Antes de iniciar o jogo feminino o Sr. M. Santos, diretor do Tijuca, ofereceu ao Flamengo uma linda flâmula, tendo o Sr. Bruno Maluí agradecido em nome de seus companheiros.

Também, o clube aniversariante ofereceu aos presentes, uma lauta mesa de dôces e refrigerantes.



PAGINA do LEITOR
FEITA PELO LEITOR, PARA O LEITOR





Ary, goleiro do Botafogo, visto pelo leitor Norberto Vale, de Recife, Pernambuco.

O FLAMENGO
Pelo leitor
PAULO MARTINS PEREIRA

Mario Filho uma vez escreveu: "Quem vai à Gavea não sente a grandeza do Flamengo. E, muito menos, quem vai à praia e vê a séde, lá atrás, estreita, com um andar só. Sente-se a grandeza do Flamengo cá fóra, nas ruas, nas paredes que viram placards de vitórias do rubro-negro. E nos estádios, do lado das arquibancadas e das gerais. A multidão grita Flamengo, e o grito da multidão dá uma idéia do que é o Flamengo, uma medida de sua grandeza. O Flamengo não está na Gavea, na praia, no morro da Viuva, está em tôda parte".

Sim, o Flamengo está em tôda parte. O Flamengo, é o povo. Existem flamengos de tôdas as camadas sociais, dêsde o Presidente da República até o mais humilde dos brasileiros.

Todos têm um mesmo ideal, todos desejam a vitória das côres rubro-negras. Todos são Flamengos.

O Flamengo é o Clube do Brasil. Sua incalculavel legião de adeptos se estende por todos os recantos da nossa imensa, querida e gloriosa Pátria.

Na "cidade maravilhosa", sem dúvida alguma a sua torcida é a maior, a mais entusiastica e a mais vibrante de tôdas. Em todos os estádios por mais longínquos que sejam, lá está ela incorporada, a incentivar com seus gritos e instrumentos barulhentos, os atlétas rubro-negros para a conquista de mais uma vitória. Quando o Flamengo vence, a alegria invade a cidade, porque... "Uma vez Flamengo, sempre Flamengo".

A todos os instantes encontramos exemplos da popularidade do Flamengo. Quem não se recorda da carta do Tenente Coelho, da F. E. B., relatando a satisfação que os nossos pracinhas sentiram por ocasião da conquista do tri-campeonato.

Há 52 anos vem o Flamengo lutando pela grandeza dos desportos, pelo aprimoramento físico de nossa mocidade, consequentemente por um Brasil mais forte e sadío.

Em tôdas as competições dos mais variados esportes, os atlétas do Flamengo, lutam de peito aberto e cabeça erguida, engrandecendo o Brasil e levantando cada vez mais a bandeira preta e encarnada. Cumprindo assim a sua legenda: "Flamengo, Flamengo, tua glória é lutar".

E hoje, quando o Flamengo completa 52 anos de glórias e lutas, não devem os rubros-negros se esquecer dos grandes "flamengos" do passado, dos que já se foram, grandes construtores da nossa grandeza, a êles um preito especial, respeitoso e cheio de saudades.

Aproveitando uma frase do bispo D. Pedro Leitão podemos dizer: "O desporto no Brasil é um anél de ouro, a pedra preciosa dêle é o Clube de Regatas do Flamengo".



Bigode, médio esquerdo do Fluminense, visto pelo leitor Julio Ferreira, Rio.

LULA, ESSE CANHÃO
Pelo leitor
JOSE ROBERTO RAMOS

Luis Pereira veio para o Palmeiras em 46. Ora, todos sabem que 46 foi o ano em que o alvi-verde perdeu 18 pontos no campeonato. Andou perdendo de todo mundo, jogando com um quadro sem articulação, mas com fibra, sempre com fibra, a mesma que vem distinguindo, de há muito o Palmeiras. Pois bem, foi em 46 que Lula estreiou no alvi-verde, tão bem quanto o fizera no Bangú quando marcou 2 dos 3 tentos do seu clube no empate de 3 x 3 contra o América. Lembram? Tão bem quanto sua estréia no Botafogo, ao lado de Helio e Ary. Os 3 constituiram-se os baluartes do alvi-negro e ao final, o score 2 x 2, positivando o brilho do esquadrão botafoguense. Lula com poucos jogos ganhou a confiança da torcida, e passou a ser o titular permanente do quadro. Terminou o certame mais negro que disputou o Palmeiras em tôda sua vida, Lula já era considerado o ponta direita n.º 2 de São Paulo.

Êste ano, porém, já integrado na equipe, mais ciente de si, Lula, mostrou seu valor. Surgiram os prelios contra o Santos e Nacional. Tentos de Lula, duas vitórias para o Palmeiras. Surgiu o classico: Palmeiras x São Paulo.

Luis Pereira bate uma falta de fora da área, Palmeiras 1 x 0, nova falta, 2 x 0, da-se então uma pequena reação tricolor 2 x 1, e termina o primeiro tempo. Vem a fase final, nova falta contra o S. Paulo, de fora da área, a torcida delira como que imaginando novo goal. Gijo no arco tenta dominar seus nervos, mas é impossivel, Lula criara no arqueiro um complexo. Finalmente, bate. O balão sobe, e ao descer aninha-se nas rêdes, 3 x 1. Uns gritam frango, outros, mais sensatos infelicidade. Nós dizemos 3 goals de Lula de fora da área, 3 tentos iguais. Reagiu o São Paulo e o placard foi a 3 x 3, mas, o Palmeiras em uma última descida desempata por intermedio de Osvaldinho. 4 x 3. Lula havia ganho o jogo.

Havia repetido aquela sua proeza de contra o Madureira, quando o Botafogo, lider invicto, tevve pela frente a equipe de Lelé-Isaias-Jair. Ultimos minutos e Madureira 2 x 1. Lula parte com o couro do meio do campo e após passar tôda a defesa empata sensacionalmente. A torcida mal contem sua alegria quando Luis Pereira em nova arrancada marca o tento da Vitória. Lula havia ganho o jogo.

Zezé Procopio trouxe Lula para São Paulo. Martim Silveira deixou Lula sair. Lula hoje é o maior ponta de S. Paulo, quando há dois anos era reserva do Botafogo.

Lula com seus 14 tentos lidera a taboa de artilheiros, tendo dedicado a seu filho Ivam Luis o tento n.º 13, marcando o tento que o fez livrar-se de Servilio seu mais dificil adversário na classificação de goleadores.

Lula já é um idolo da torcida palmeirense, já pode igualar-se a Oberdan, Lima e outros. Luis Pereira ao passar pelas ruas da Paulicéa pode ouvir coisas assim — Êsse é o Lula.

— Que mêdo ôôô!...

Enfim aí está Lula, êsse canhão!



Maneco, meia-direita do América, visto pelo leitor Nelson Silva Pinto, Rio.

SERÃO PUBLICADOS:

Desenhos: Messias Lugor (Vitória — E. Santo) — Julio Ferreira (sòmente o desenho de Bigode — Rio) — Noberto Vale (Recife-Pernambuco) — Dilson Vicente Oliveira (Rio) — Carlos A. Brandão (Itaperuna — E. do Rio) — Helvecio Silva Araujo (Caratinga — Minas).

Comentários: Carlos Alberto Taborda (Rio) — José Avila Ferreira (Porto Alegre — R. G. do Sul).

O FUTEBOL EM VERSOS DE PÉ QUEBRADO

Carlos Alberto Taborda (Rio).

NÃO SERÃO PUBLICADOS

Desenhos: Egon Stall (Santa Catarina) — Inacio Laercio (Recife, Pernambuco) — Carlos Taborda (Rio) — Ivan de Oliveira (Volta Redonda — E. do Rio) — Antonio Alves Vitória (Feira de Santana — Bahia) — Flavio Pestana — Luiz Gonzaga Pontual (Recife-Pernambuco) — Nilvio Tesih (Cachoeira do Sul — R. G. do Sul) — Mario Simão (Palma — Minas) — Renato Macedo (Curitiba — Paraná) — José Cristiano Salviano Brandão de Prado (Belo-Horizonte — Minas). Não estão parecidos com os retratados.

Comentários: Pierre de Almeida (Goiania — Goiás) — Ciro Gonçalves (Antonio Prado, Minas) — Flavio Pestana (Petropolis, E. do Rio). Perderam a atualidade.

NOTAS GERAIS

Gilberto Ballaben — e Mario Giachetto — (Taubaté — São Paulo). Podem remeter as reportagens sôbre a Taubaté Esportiva, acompanhadas sempre de fotografias, porque serão estampadas com prazer.

Antonio Torres (Caxias — R. G. do Sul). O seu pedido é dificil de ser atendido, porque não pede uma assinatura do ESPORTE ILUSTRADO? É mais prático!

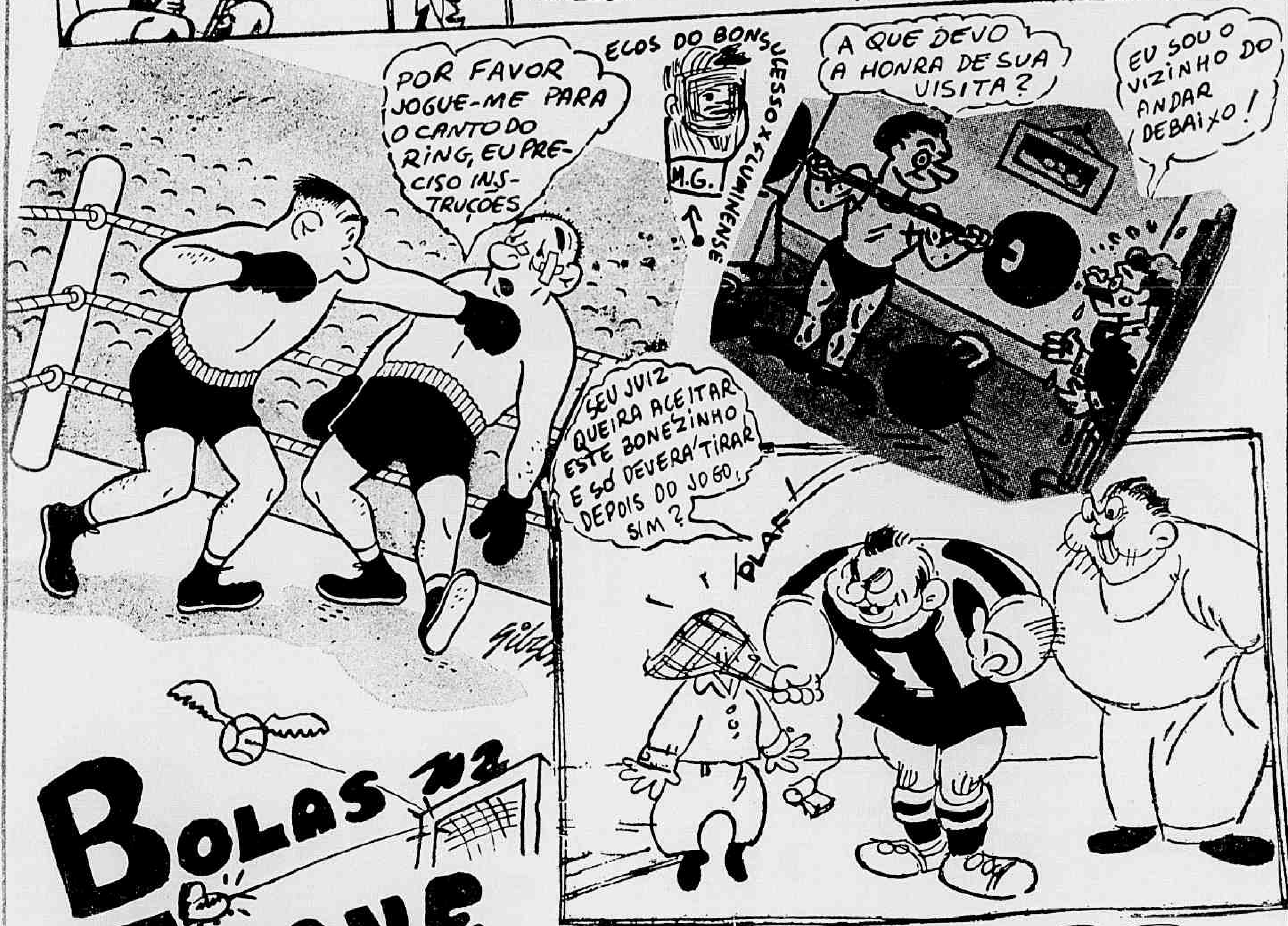
L. K.

FOTOGRAFIAS ESCUDOS E FLAMULAS DOS CLUBES CARIOCAS!

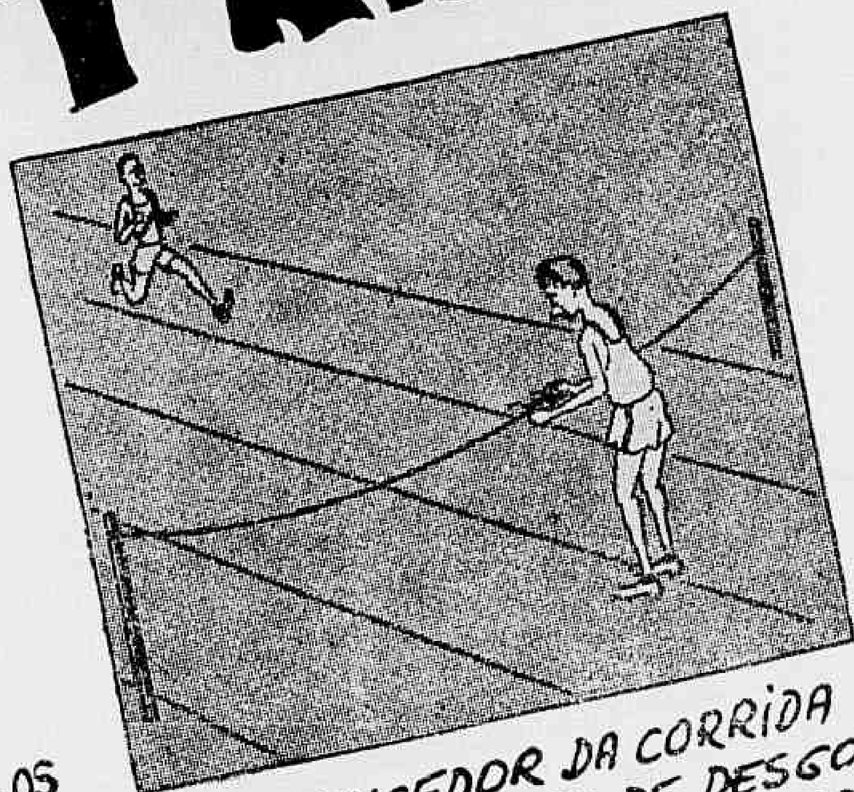
FOTOS
POSTAL: Cr$ 6,00
GRANDE: Cr$ 20,00
ESCUDOS E FLAMULAS:
Cr$ 10,00
Remeta seu pedido, com importância anexa para
J. CARVALHO
RUA DO CATETE, 321
—Rio —
Grandes descontos para revendedores!

O APITO nº1 APRENDE UM METODO NOVO DE APITAR JOGOS DO BONSUCESSO... por FERRO de "CANCHA"





BOLAS NA TRAVE



O VENCEDOR DA CORRIDA NÃO GOSTA DE DESGOSTAR OS VENCIDOS...



"VICIAS" FORAM JOGAR NUM CLUB DE GRANFINOS!



O Flamengo sempre foi um dos grandes clubes de remo. Sua façanha de conquistar um tetra-campeonato, sob a direção do dedicado rubro-negro Arnaldo Costa, foi um dos grandes feitos que há de ficar para sempre gravado na história da canoagem. Foi êle o produto de muitos esforços, êstes que só os compreendem bem, aquêles que lidam em clubes de regatas e já se familiarizaram com as inúmeras dificuldades que surgem todos os dias.



O remo do Flamengo, porém, não se restringe apenas à Gávea, na Lagoa Rodrigo de Freitas. Seu nascimento deu-se na garage que fica situada à praia do Flamengo, onde o grêmio rubro-negro colheu as suas maiores glórias. Foi do pequeno barracão de madeira, que se formaram várias gerações de remadores, homens de valor que tanto engrandeceram o clube da fôrça de vontade. Foi naquele mesmo local que a velha "Aymoré" descia a primitiva rampa para registrar os seus inesquecíveis triunfos, hoje ainda relembrados pelos veteranos que contribuíram para êles.

★

A garage, porém, manteve-se fechada por longo tempo. Na gestão do presidente Bastos Padilha ficou decidido que o remo só poderia ser praticado na Gávea, dado os inconvenientes que se apresentavam, como [illegible], ressacas continua acarretando prejuízos ao clube. Ficou desta forma, a célebre garage da Praia do Flamengo fechada durante doze longos anos, transformada da forja de homens fortes que era, em mera sede recreativa. Lá só ficaram as baleeiras de passeio, verdadeiros parasitas de um clube de regata e a tradição que os rubro-negros do passado a haviam legado.



Nem tudo, entretanto, estava perdido. Com a direção que o presidente Orsini Coriolano vem emprestando ao clube, foi reiniciada a [illegible] da Garage. Pouco importava que as ressacas maltratassem as embarcações, pois se durante 40 anos o Flamengo dominou o mar não [illegible] agora que iria desistir. O remo é o esporte das lutas e, como dizia Gonçalves Dias que "viver é lutar", a Garage continuaria vivendo sua [illegible] carreira de vitórias. Hoje em dia, a exemplo dos velhos tempos, já se pode ver as guarnições indo para o mar, quando nem ainda o sol [illegible] de todo. Com frio, calor ou chuva, as embarcações descem a rampa para o adestramento e novos remadores que serão provavelmente os [illegible] do futuro. Já dispõe a Garage da praia de várias flotilhas de barcos franches, devendo aumentá-las ainda mais. Na sua direção está [illegible] Bruno Gomes, nosso confrade e, como treinador, o conceituado técnico Angelo Gamaro (Angelú). Volta, portanto, o Flamengo à sua [illegible] que é pela supremacia do mar.

56 vezes campeão...

(Continuação da pág. 5)

da secção terrestre os Snrs. Dr. Alberto Borgerth, Dr. Joaquim Guimarães, Dr. Otton Baena, Dr. Pindaro de Carvalho, Dr. Emmanuel Nery, Dr. Gustavo Adolpho de Carvalho, Amarante (Zagain) Horacio Figueiredo, Dr. Angelo Pinheiro Machado, Dr. Carle de Figueiredo, Dr. Oswaldo Palhares, ficando este como representante do Club da Liga Metropolitana, na qual foi o Flamengo logo incluido na primeira divisão. Para os treinos a diretoria conseguiu o campo da praia Russell e o do Fluminense F. Club para os jogos oficiais, mediante a entrega de 50% dos ingressos.

O primeiro jogo foi contra o S. C. Mangueira em 3 de maio de 1912, no campo do América F. C., vencendo o Flamengo por 16 x 2. O primeiro goal foi feito num minuto de jogo, pelo meia esquerda Gustavo, de um passe de Baiano. Nêsse jogo, Gustavo fez 5 goals, Arnaldo 4; Amarante 4; Borgerth 2 e Galo 1. Gustavo foi presidente do clube em 1939. Snr. Gustavo A. de Carvalho.

O team entrou em campo constituido: Baena; Pindaro e Nery; Coriol, Gilberto e Galo; Baiano, Arnaldo, Amarante, Gustavo e Borgerth. Serviu de Juiz o saudoso Belfort Duarte, falecido em 1918.

A primeira praça de esportes terrestres do Club foi construida à rua Paysandú n.º 267, na administração do saudoso e grande presidente Raul Ferreira Serpa, em 1915. Nos anos de 1933, 1934, 1935, 1936 e 1937 o Flamengo voltou a jogar no campo do Fluminense. Em 1938, com a inauguração da praça de esportes da Gavea, pelo presidente Raul Dias Gonçalves, construção da Comissão de Obras, passou o Flamengo novamente a jogar em seu próprio campo, do qual está apenas construida uma quarta parte, que pode, mesmo assim, comportar grande assistência.

OS TIMES DO FLAMENGO, CAMPEÕES DA CIDADE

1914: Baena; Pindaro e Neri; Curiol, Miguel e Galo; Arnaldo, Baiano, Borgeth, Riemer e Raul.

1915: Baena; Pindaro e Neri; Curiol, Sydney e Galo; Baiano, Gumercindo, Borgeth, Riemer e Raul.

1920: Kunz: Burgos e Almeida Neto (Telefone) — Rodrigo, Sisson e Dino; Carregal, Candiota, Sidney, Junqueira e João de Deus.

1921: Kunz: Burgos e Almeida Neto (Telefone) — Rodrigo Sisson e Dino: Carregal, Candiota, Nonô, Junqueira e Orlando.

1925: Batalha: Penaforte e Helcio: Japonês, Seabra e Mamede: Newton, Candiota, Nônô, Vadinho, e Moderato.

1927: Amado: Herminio e Helcio: Benevenuto, Seabra e Flavio: Newton, Vadinho, Nônô, Fragoso e Moderato.

1939: Yustrich: Domingos e Osvaldo: Natal, Volante e Médio: Sá, Leonidas, Caxambú, Gozales e Orsi.

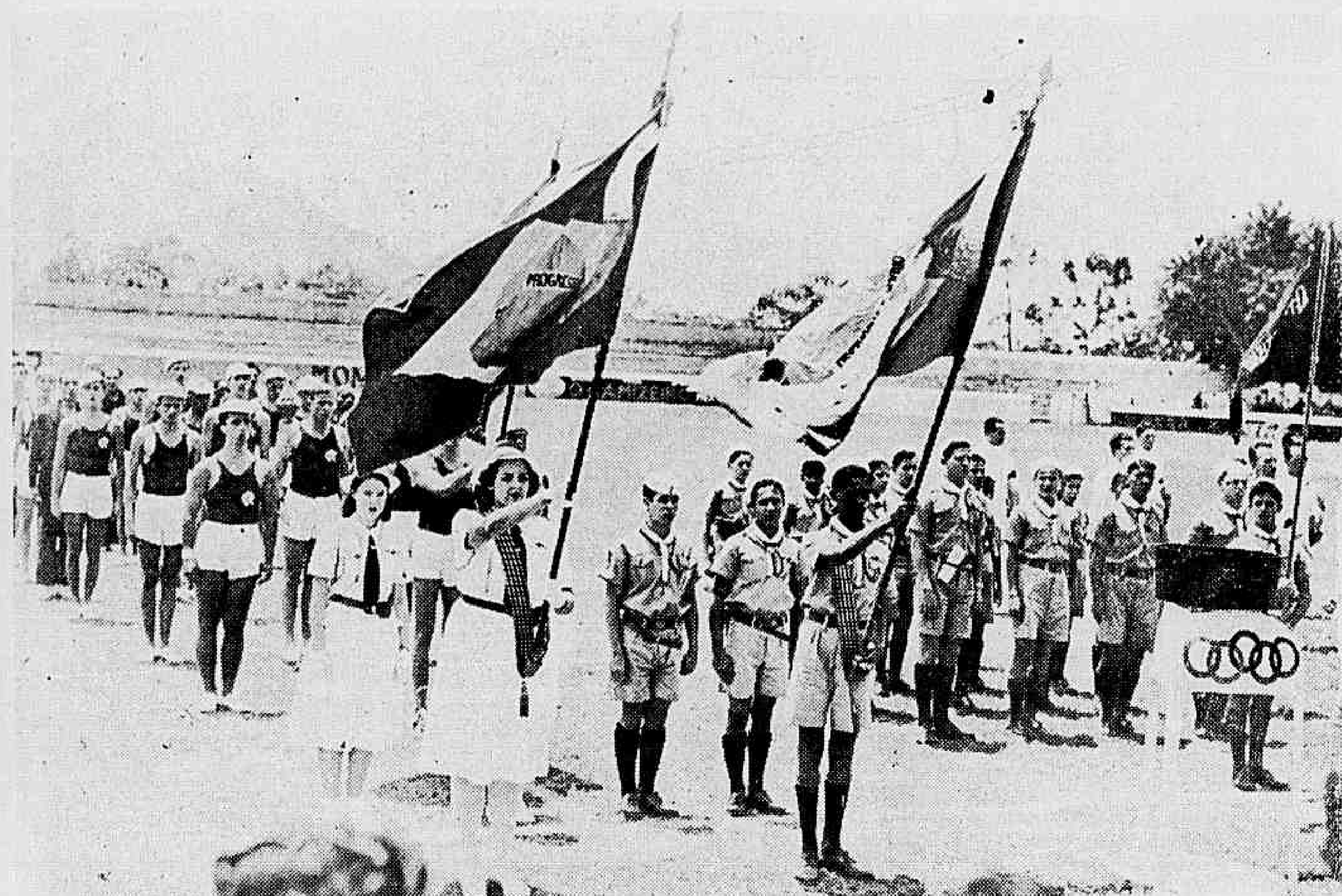
1942: Jurandir: Domingos e Nilton: Biguá, Volante e Jayme: Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vévé.

1943: Jurandir: Domingos e Nilton: Biguá, Bria e Jayme: Jaci, Zizinho, Pirilo, Peracio e Vévé.

(Continua na pág. 9)



Há 16 anos o Flamengo venceu a prova clássica "15 de Novembro", da Urca a Santa Luzia, e sábado tornou a triunfar nesse páreo, presenteando o rubro-negro por ocasião do seu 52.º aniversário da fundação, com uma bela vitória. Uma guarnição de remadores novos impulsionou o barco "Aimoré", e demonstra que o remo rubro-negro está em franca ascenção. Foram êstes os remadores que levaram o Flamengo a vitória na clássica "15 de Novembro": Timoneiro — Euzébio de Sousa. Remadores: Chain Arom Golek, Moisés Hersh Golek, Hudson Machado, Marcos Golek, Carlos dos Santos Laires, Jean Jacques, Roberto Barthel Rosas, Leilo Machado Rangel e Hertz Magalhães.





Juramento dos atletas rubro-negros no estádio da Gavea, por ocasião das solenidades do 52.º universário, aparecendo as seções de atletismo, e escoteiros.





O banquete comemorativo do 52.º aniversário, reuniu na séde do Flamengo, a diretoria, e os associados do clube, numa festa de congraçamento presidida pelo presidente Orsini Coriolano.

